O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVIII • Nº 22228
QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Câmara da Lagoa está a preparar a expansão do Tecnoparque

No dia em que a Lagoa celebra 502 anos, a presidente do município, Cristina Calisto, fala dos investimentos previstos em entrevista PÁGINAS 2 E 3

EDUARDO RESENDES

Governo aprova anteproposta de Plano e Orçamento

Documentos vão agora ser apreciados pelos parceiros sociais PÁGINA 7

Berta Cabral diz que CTT voltaram a pagar reembolsos de viagens

Deixou de ser pedida declaração que não consta da lei em vigor, após as queixas tornadas públicas PÁGINA 7

Papa nomeia Monsenhor Saldanha para Basílica em Roma

PÁGINA 8

DIREITOS RESERVADOS

Desporto

Maria Vidinha convocada para a seleção nacional

PÁGINA 19

#50anos25abril

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

Homem detido na ilha do Faial por suspeita de violação de menor

PÁGINA 5

Arrisca obrigada pelo tribunal a reintegrar funcionária despedida

PÁGINA 5

Entrevista

Cristina Calisto. Presidente da Câmara Municipal da Lagoa revela que a autarquia está a trabalhar na expansão do Tecnoparque e afirma a vontade de construir 96 novas habitações, de criar uma rede de Minibus no concelho e de contribuir para resolver o problema da antiga Fábrica do Álcool

"Temos investimentos no concelho que só aconteceram por sermos cidade"

Passados 12 anos da elevação a cidade, a presidente da Câmara da Lagoa, Cristina Calisto, não duvida que esta foi uma "boa decisão"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Lagoa assinala hoje 12 anos da elevação a cidade e 502 anos da elevação a Concelho. Passada mais de uma década, o estatuto de cidade já mobiliza os lagoenses?

Estou certa que sim. Passada mais de uma década, esta é já uma ideia consolidada e já ninguém coloca em causa a Lagoa ser cidade ou ser vila. Criámos um conceito urbano que permite termos vida própria e a Lagoa caminhou nesses 12 anos no sentido de se modernizar e de se tornar numa cidade atrativa, capaz de atrair investimento e capaz de fixar as pessoas.

Aliás, estas dinâmicas que se foram gerando em termos económicos e sociais permitem hoje a quem viva na Lagoa sentir-se numa cidade. Ainda que tenha de reconhecer que são apenas 12 anos de cidade, que não são comparáveis com cidades centenárias, pelo que haverá dores de crescimento que vamos ter de viver e que fazem parte desta caminhada.

Não sendo presidente na data da elevação, esta foi, contudo, uma decisão que apoiei e que continuarei a defender, porque foi uma boa decisão, uma vez que temos investimentos no concelho que estou certa só aconteceram pelo facto de sermos cidade, de que são exemplos o hospital privado ou o novo hotel de uma cadeia internacional, a que se juntaram fatores como a localização central da Lagoa no contexto de São Miguel.

Duas obras emblemáticas desta afirmação da Lagoa como cidade são o Tecnoparque e a requalificação da Baía de Santa Cruz, dois projetos recorrentemente falados desde há pelo menos 20 anos. Quando se prevê a concretização destes grandes projetos?

A Baía de Santa Cruz já está a chegar à sua fase final. Entrámos numa terceira fase de requalificação, que corresponde à ocupação dos terrenos a norte da Avenida do Mar e, neste momento, o projetista já assinou o contrato com a câmara para o projeto. Creio que dentro de dois a três anos teremos a Baía de Santa Cruz completamente requalificada.

> **O Tecnoparque está numa fase final e tenho a esperança que até ao fim deste ano possamos finalizar toda a ocupação daquele espaço, porque as intenções de investimento existem**

> **Quando assumi a Câmara da Lagoa, em 2015, propus-me resolver cinco obras no concelho, que há muito eram reclamadas pela população**

Quanto ao Tecnoparque, este também está numa fase final e tenho a esperança que até ao fim deste ano possamos finalizar toda a ocupação daquele espaço, porque as intenções de investimento existem.

Gostaria de recordar que, quando assumi a Câmara da Lagoa, em 2015, propus-me resolver cinco obras no concelho que há muito eram reclamadas pela população: o alargamento da Fonte Velha, na Freguesia do Cabouco; a dinamização e ocupação do Tecnoparque; a requalificação do Auditório Ferreira da Silva, na vila de Água de Pau; a criação de um loteamento para casais jovens na Freguesia da Ribeira Chã e a requalificação da Baía de Santa Cruz.

Fizemos muito mais do que isso, mas estas eram cinco obras que vinham de trás, que eram sempre lembradas pela população e que nestes 10 anos ficaram resolvidas.

No caso do Tecnoparque, saliento ainda que estamos numa fase de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que deverá prever a ampliação do Tecnoparque, num trabalho que estamos a desenvolver, para garantir margem de progressão numa altura em que no Tecnoparque surgem novas empresas, novos negócios e mão-de-obra especializada.

É uma aposta da Lagoa afirmar-se como um polo de inovação tecnológica em São Miguel?

Sem dúvida que sim. Tem sido este o caminho trilhado, continuando a apostar na inovação como uma área estratégica, que diferencia a Lagoa dos demais concelhos da ilha de São Miguel.

Isto a par do processo de Smart City (cidade inteligente e sustentável com o recurso às novas tecnologias), bem como a candidatura aprovada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) dos Bairros Comerciais Digitais, que será o primeiro passo para a melhoria da conectividade a nível municipal.

A Lagoa está a desenvolver um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável que, entre outras coisas, previa a criação de uma rede de Minibus no concelho. Em que ponto está este processo? A Lagoa vai ter mesmo uma rede de Minibus?

Da parte da Câmara Municipal, estamos a desenvolver todos os esforços

EDUARDO RESENDES

Neste momento, estamos a trabalhar na obtenção da licença de operador de transporte público de passageiros, para podermos assegurar diretamente o serviço de Minibus

No âmbito do PRR, fizemos já candidaturas na ordem dos 15 milhões de euros para a implementação da Estratégia Local de Habitação

para que o Plano possa avançar e, neste momento, estamos a trabalhar na obtenção da licença de operador de transporte público de passageiros, para podermos assegurar diretamente este serviço, sem recorrer a uma concessão.

Saliento, contudo, que o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável não assenta apenas numa rede de Minibus entre as freguesias do concelho, mas também nas acessibilidades, em geral, seja pela abertura de novos arruamentos em zonas onde hoje o trânsito está estrangulado, seja pelo alargamento de parques de estacionamento nas várias freguesias, dando uma resposta ao aumento significativo de veículos que circulam no concelho.

Ao nível da habitação, um problema atualmente transversal a todo o país e para o qual existem verbas no PRR, como é que a Lagoa pretende atuar para resolver as necessidades de habitação existentes no concelho?

Na Lagoa, temos problemas graves de habitação, idênticos aos do restante arquipélago e do país. Este é, aliás, o grande desafio que temos todos entre mãos, que é o de responder aos problemas habitacionais.

Há cerca de dois anos e meio, sinalizámos 186 famílias a precisar de resposta habitacional no Concelho da Lagoa.

No que compete à compete à câmara municipal, temos atuado a vários níveis. No âmbito do PRR, fizemos já candidaturas na ordem dos 15 milhões de euros para a implementação da Estratégia Local de Habitação, que irão permitir colocar no mercado 96 novas habitações.

Temos também o nosso programa de apoio à recuperação da habitação degradada, com uma verba anual de cerca de 400 mil euros, que ajuda os mais carenciados, mas também a classe média, na reabilitação das suas habitações.

E temos ainda o apoio ao arrendamento, com o qual a autarquia vai ajudando os agregados familiares, uma vez que sabemos que os valores das rendas são avultados.

Estamos sempre disponíveis para fazer com o Governo Regional um Contrato ARAAL que permita a cedência da Fábrica do Álcool à câmara municipal, visando a sua beneficiação

Associado ao problema da toxicodependência, temos assistido a um aumento da pequena criminalidade no concelho, com uma agitação social e um ruído crescente em torno destes assuntos

A Lagoa tem potencial para ter no turismo também um dos seus grandes fatores de desenvolvimento?

Creio que sim, porque embora não tenhamos lagoas, temos outros fatores que atraem as pessoas, desde logo pela nossa relação com a orla costeira, que é uma relação de grande proximidade com o mar e que permite a existência de zonas balneares e de zonas de aptidão balnear.

É nesse sentido que temos vindo a ocupar a Baía de Santa Cruz, para usufruto enquanto zona de lazer e de turismo. E estamos também a desenvolver um projeto de arquitetura para a requalificação da zona balnear do Cerco.

Ao nível dos trilhos, temos uma rede homologada, com partida na Casa da Água e a própria candidatura aos Bairros Comerciais Digitais também irá permitir criar uma nova realidade ao nível do comércio, mais atrativa e que assegure a fixação de pessoas.

Além disso, o PDM, que está a ser revisto, também irá criar uma nova realidade urbanística para o Concelho da Lagoa, potenciando o seu desenvolvimento turístico.

No centro da cidade da Lagoa, a antiga Fábrica do Álcool da Sinaga degrada-se há vários anos. A câmara municipal gostaria de ficar com a tutela daquele espaço?

Já manifestámos esta vontade por várias vezes...

Nós não somos contra a venda da Fábrica do Álcool, que ainda não foi concretizada mas, não sendo contra, estamos sempre disponíveis para fazer com o Governo Regional um Contrato ARAAL (de cooperação técnica e financeira entre a Administração Regional e a Administração Local) que permita a cedência da Fábrica do Álcool à câmara municipal, visando a sua beneficiação.

Porque este é um espaço que, neste momento, representa uma 'mancha negra' na cidade da Lagoa e que é urgente ser intervencionado, sobretudo ao nível da recuperação da chaminé.

Existem inclusivamente recomendações da Assembleia Legislativa Regional para que o Governo proceda à recuperação da chaminé, mas o tempo vai passando e a fábrica vai degradando-se cada vez mais.

A Fábrica do Álcool continua a ser um espaço que desperta interesse aos investidores e, neste momento, não sei o que 'bloqueia' todo este processo, mas seria muito importante para nós recuperarmos a memória e dar novas funcionalidades à Fábrica do Álcool.

E que novas funcionalidades poderiam surgir na Fábrica do Álcool?

Há cerca de seis meses, contratámos um gabinete de arquitetos e entregámos ao Governo Regional um desenho da que poderia ser a eventual ocupação da Fábrica do Álcool, que tem espaços para a preservação da sua história, para se enquadrar na área turística e também para a cultura, com a ocupação de alguma da sua área por residências artísticas, criando uma nova centralidade para a cidade da Lagoa.

Portanto, temos tido esta preocupação de chamar a atenção do Governo no sentido de uma rápida solução para a Fábrica do Álcool.

Terminando com uma questão social, a toxicodependência e a criminalidade são uma preocupação neste momento para a Câmara da Lagoa, atendendo às várias detenções que a Polícia tem feito no concelho relativas ao tráfico de droga?

Este é um problema que preocupa imenso a autarquia.

Porque, associado ao problema da toxicodependência, temos assistido a um aumento da pequena criminalidade no concelho, com uma agitação social e um ruído crescente em torno destes assuntos.

Nesse sentido, a câmara municipal tem tido reuniões regulares da Comissão Municipal de Segurança, onde este assunto tem sido permanentemente abordado e temos um acordo com a associação Arrisca para implementar um conjunto de recursos de psiquiatria, psicologia, enfermagem e de acompanhamento às famílias para a redução desta problemática. E temos também já acordado com a associação Arrisca a realização de um diagnóstico sobre esta problemática no Concelho da Lagoa para apresentar ao Governo Regional, solicitando um conjunto de medidas e uma intervenção que seja articulada ao nível da ilha de São Miguel.

Porque a autarquia, sozinha, é incapaz de debelar este assunto no seu território, que é aberto, com entrada e saída de pessoas e onde sempre que se resolve o problema de um foco numa zona, ele transfere-se para outro local.

Por isso, a solução deste problema tem de ser encontrada em articulação com os vários municípios dos Açores, porque este é um problema transversal. ◆

CONHEÇA AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS QUE RESERVÁMOS PARA SI.

MARQUE JÁ O SEU TEST DRIVE.

www.ilhaverde.marqueja.pt

IGREEN - UNIREGO MOTORES
Largo Dr. Francisco Luís Tavares (Lado Sul do Teatro Micaelense)
Email: igreen@ilhaverde.com | **TEL.:** 296 305 700

FÉRIAS 2024

Desde:
720 €*

De Junho a Setembro 2024

Islantilla (Costa da Luz) - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Barceló Isla Canela 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de P.Delgada/Faro

** Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva..*

RNAVT 3542 *www.acoriberica.pt*

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 - Valados/Relva
Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Assine o **Açoriano Oriental**

Todos os dias empenhamo-nos
para lhe trazer mais e melhor informação

um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Arrisca obrigada a reintegrar funcionária despedida ilegalmente

Instituição social utilizou mensagens privadas da funcionária no processo de despedimento por justa causa. Tribunal considerou prova nula, por violar o direito de reserva da vida privada e da confidencialidade das comunicações

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Tribunal de Trabalho de Ponta Delgada condenou a Arrisca a reintegrar uma funcionária que a associação tinha despedido por justa causa. A funcionária, psicóloga de formação, terá direito a ser indemnizada em 1.500 euros, segundo a sentença a que o Açoriano Oriental teve acesso.

Psicóloga da Arrisca há 13 anos, Vânia (nome fictício) foi notificada em setembro de 2023 pela direção da associação, presidida por Suzete Frias, de um procedimento disciplinar.

A instituição, que atua na área das dependências e reabilitação, alegou que esta utilizou informação recolhida no exercício das suas funções em conversas que manteve, via SMS, com o pai do seu filho menor, então namorado de uma antiga utente, violando o sigilo profissional, o que justificou o despedimento por justa causa.

A Arrisca teve conhecimento das mensagens telefónicas após uma reunião com a antiga utente, que tinha sido atendida, uma única vez, em meados de 2022, pela psicóloga despedida.

Nessa reunião, tida em setembro do ano passado, a antiga utente acusava Vânia de ter enviado mensagens a difamar a sua pessoa.

Após essa data, Vânia participou na assembleia-geral extraordinária da Arrisca, a 4 de outubro, onde foi discutido o caso do "falso enfermeiro", tendo se pronunciado no decorrer da mesma.

A 17 de outubro, a Arrisca comunicou à psicóloga a nota de culpa e a suspensão de funções. Após Vânia ter apresentado a sua resposta, a instituição optou pela sanção de despedimento por justa causa, a 20 de dezembro.

Inconformada, a psicóloga recorreu aos tribunais do seu despedimento. Entendeu o juiz que o uso, não consentido das mensagens SMS como meio de prova em processo disciplinar "constitui prova nula", por violar o direito de reserva da vida privada e da confidencialidade das comunicações, sendo indiferente a forma

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Tribunal do Trabalho de Ponta Delgada deu razão à funcionária da associação Arrisca

como a Arrisca tomou conhecimento das mesmas.

O tribunal considerou ainda que não ficou provado que Vânia tivesse enviado ao pai do seu filho as mensagens escritas que constam na nota de culpa, bem como não ficou provado que tivesse feito uso de informação sobre a antiga utente, obtida no exercício da sua função.

E mesmo que tivesse ficado provado, refere a sentença, as mensagens enviadas por Vânia tinham como único destinatário o pai do seu filho menor, "no estrito âmbito daquilo que era a sua atuação como mãe", preocupada com o bem-estar do seu filho, menor, conduta que mesmo violando o dever de sigilo profissional, não justificava a aplicação da medida disciplinar mais gravosa, como é o despedimento.

Em suma, o tribunal considerou ilícito o despedimento de Vânia, condenando a Arrisca a reintegrar a psicóloga, bem como ao pagamento das retribuições intercalares e juros de mora desde a data do seu despedimento e a uma indemnização por danos não patrimoniais na ordem dos 1.500 euros.

Esta decisão é passível de recurso, mas sem efeitos suspensivos. Ou seja, a funcionária irá apresentar-se ao trabalho na Arrisca. ◆

Prisão preventiva para suspeito de extorsão dos próprios pais

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Caso ocorreu no concelho da Ribeira Grande. Arguido não cumpriu as medidas de coação prévias

Foram agravadas as medidas de coação para um arguido, indiciado pela prática dos crimes de extorsão, violação de domicílio, ameaça, ofensa à integridade física qualificada e introdução em lugar vedado.

Após ter sido ouvido em 1.º interrogatório judicial, o arguido tinha ficado proibido de contactar com as vítimas, os próprios pais, "por qualquer meio, direta ou por interposta pessoa, bem como de se aproximar das mesmas a uma distância inferior a 200 metros e de se lhes dirigir e frequentar a freguesia onde residem", lê-se no comunicado publicado ontem pela Procuradoria da República da Comarca dos Açores.

No entanto, o arguido não cumpriu com as medidas de coação, violando-as "reiteradamente".

Por essa razão, o Juiz de Instrução Criminal voltou a interrogar o arguido, tendo agravado as medidas de coação: o suspeito ficará em prisão preventiva e proibido de contactar as vítimas, "por existir intenso perigo de continuação da atividade criminosa".

No entanto, pode haver uma alteração da medida, neste caso a prisão preventiva, "caso se verifique possibilidade de realização do tratamento à toxicodependência em comunidade terapêutica no continente português", caso o arguido assim o consinta.

A nota revela ainda que a investigação prosseguirá os seus trâmites, sob a direção do Ministério Público da Ribeira Grande do Departamento de Investigação e Ação Penal da Comarca dos Açores. ◆ NMN

Homem detido no Faial por suspeita de violação de menor

Um indivíduo do sexo masculino foi detido no passado fim de semana, por suspeitas de violação de uma menor, na ilha do Faial.

Segundo apurou o jornal Açoriano Oriental junto de fontes policiais, o suposto violador é cinquentenário e não tem uma ligação familiar à vítima.

O jornal Açoriano Oriental procurou obter mais informações sobre o caso junto das instâncias policiais, que remeteram para hoje um comunicado sobre o caso em apreço. ◆ NMN

Instantes de Reflexão ...

"O animal é tão ou mais sábio do que o homem: conhece a medida da sua necessidade, enquanto o homem a ignora."

Demócrito

Governo aprova anteproposta do Plano e Orçamento

Comunicado do Conselho do Governo não adianta mais informações sobre os documentos que vão ser apreciados pelos parceiros sociais

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Conselho do Governo aprovou na terça-feira o projeto de anteproposta do Plano e do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2024.

No comunicado divulgado ontem sobre as decisões tomadas pelo Conselho do Governo, não se adiantam mais informações sobre os documentos que agora serão apreciados pelos parceiros sociais.

O presidente do Governo Regional afirmou na segunda-feira aos jornalistas que o Plano e o Orçamento para 2024, elaborado pelo governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, vão incluir "denominadores comuns" aos restantes partidos, tendo apelado a uma aproximação de quem estiver de "boa-fé".

Carreira especial nos matadouros

Na referida reunião, o executivo aprovou ainda a proposta de Decreto Legislativo Regional relativo ao regime jurídico da carreira especial dos trabalhadores em funções públicas da rede regional de abate dos Açores, que integra os matadouros enquanto serviços públicos inseridos na administração regional indireta, sob a tutela do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas.

Como explica o executivo açoriano em comunicado, "contrariamente ao que se verifica no território continental português, onde os matadouros são explorados por entidades privadas, os matadouros regionais são serviços públicos, inseridos na administração regional indireta". E, "esta situação determina que a maioria dos trabalhadores em funções públicas que desenvolvem a sua atividade profissional na rede regional de abate, sejam confrontados com a desadequação do conteúdo funcional dos respetivos contratos de trabalho em funções públicas, com aqueles que integram e são característicos das carreiras do regime geral da função pública", acrescenta-se.

Por esta razão, o governo considera que se justifica autonomizar a carreira dos trabalhadores dos matadouros da Rede Regional de Abate da Região. Tendo decidido ainda reconhecer aos trabalhadores da carreira de assistente operacional, assistente técnico e técnico superior, afetos aos matadouros da rede regional de abate, o direito à atribuição de subsídio de risco.

O Conselho do Governo aprovou também a Resolução que classifica como bem imóvel de interesse público a Casa da Araucária, na freguesia dos Biscoitos, concelho da Praia da Vitória. "A Casa da Araucária constitui um testemunho notável de vivências e de conceção arquitetónica, urbanística e paisagística", refere o executivo açoriano em nota de imprensa.

Também foi aprovada pelos membros do governo a Resolução que autoriza a realização da despesa estimada em €2.550.040,08 para a aquisição de serviços de higiene e limpeza das instalações pertencentes à Unidade de Saúde da ilha de São Miguel, até 31 de dezembro de 2026.

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Conselho do Governo reuniu na cidade da Horta na terça-feira

Berta Cabral garante reembolso do subsídio de mobilidade sem qualquer impedimento

Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas confirma que deixa de ser necessário apresentar declaração sobre taxa de emissão de bilhete

NUNO MARTINS NEVES/LUSA
nunomneves@acorianooriental.pt

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas confirmou ontem ao Açoriano Oriental que o reembolso do subsídio social de mobilidade já está a decorrer sem qualquer impedimento, nomeadamente o documento exigido pelos CTT relativo à taxa de emissão de bilhete.

Desde a última semana que os balcões dos Correios de Portugal estavam a exigir aos passageiros a entrega da declaração relativa à taxa XP, dando seguimento a orientações vindas da Direção-Geral do Tesouro e Finanças e da Inspeção-Geral das Finanças. Documento não exigido pela lei que regulamenta o subsídio social de mobilidade e sem qualquer suporte legal.

Uma situação que causou diversos constrangimentos a passageiros residentes nos Açores e na Madeira, como o jornal noticiou na sua edição de quarta-feira.

Ontem, o Governo da Madeira anunciou que a IGF reverteu a decisão de aplicar novos critérios para o reembolso do subsídio de mobilidade, após queixa apresentada pelo executivo de gestão, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque.

"Confirma-se que já foi dada a indicação por parte dos CTT a todas as suas agências para que possam proceder ao reembolso dos valores referentes ao subsídio de mobilidade, de acordo com as regras que vinham a ser praticadas", refere a nota enviada pelo governo madeirense.

Considerando que se trata de uma "questão de justiça" e que era o que o Governo Regional defendia, pois " sem qualquer alteração legislativa não é possível alterar as regras do reembolso", o executivo madeirense congratulou-se com os efeitos práticos da sua atuação.

Segundo a secretária regional do Turismo, os CTT só não estão a pagar o reembolso das passagens compradas às agências investigadas

Contactada pelo Açoriano Oriental, Berta Cabral confirmou que o critério exigido para o reembolso "também já foi revertido nos Açores", com os pagamentos a realizarem-se sem constrangimentos.

No parlamento, a governante com a tutela do turismo acrescentou ter falado com a diretora dos CTT e que os postos de correios apenas não reembolsam as passagens compradas às agências que estão sob investigação. "Tudo o mais, estão a reembolsar, pedindo, embora, algumas justificações sobre aquilo que consideram excessivo para a taxa de emissão de bilhete".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Segundo o Governo dos Açores, os CTT já estão a reembolsar os passageiros que compraram bilhetes em agências de viagens

Papa nomeou sacerdote açoriano como cónego de Basílica em Roma

Monsenhor António Saldanha, sacerdote natural do Faial, vai ser investido no dia 28 de abril como cónego da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma. Passa a integrar, a partir de agora, o Cabido Liberiano desta basílica papal

IGREJA AÇORES

Sacerdote diocesano, natural do Faial, é o primeiro português com esta dignidade na história recente

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Papa Francisco nomeou como cónego da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, monsenhor António Saldanha, sacerdote natural do Faial, que vai ser investido no dia 28 de abril, revelou ontem a Diocese de Angra.

"É o primeiro sacerdote português a receber esta dignidade numa das Igrejas mais importantes de Roma, aonde o Papa se desloca regularmente, sobretudo de cada vez que viaja e onde se encontra o mais importante ícone mariano, a *Salus Populi Romani*, um dos dois símbolos da Jornada Mundial da Juventude", adianta-se no site da Diocese de Angra, Igreja Açores.

Monsenhor António Manuel Saldanha e Albuquerque é sacerdote diocesano e secretário do *Studium* do Dicastério das Causas dos Santos, curso de formação de especialistas nos processos de beatificação e canonização, e como cónego de Santa Maria Maior passa a integrar, a partir de agora, o Cabido Liberiano desta basílica papal.

Como explica o Igreja Açores, o cabido da basílica de Santa Maria Maior data do século XII e os seus cónegos têm a dignidade eclesiástica de Protonotários Apostólicos. "Os documentos mais antigos não revelam nada sobre a organização interna do Cabido, mas os do século XIV mostram os esforços iniciais para estabelecer regras fixas de funcionamento, tanto que foram aprovadas pelos Papas", afirma o sítio na internet da Diocese de Angra que acrescenta que "por um antigo privilégio o rei de Espanha é Protocanónico Honorário".

Para além do monsenhor António Saldanha, foram nomeados seis novos cónegos, alguns dos quais membros da Cúria Romana, com o objetivo de dar à basílica uma dinâmica pastoral e de acolhimento aos milhares de peregrinos que a visitam anualmente, adianta a mesma fonte.

Os novos cónegos participarão numa oração de Vésperas no dia 28 de abril às 16h30 (mais duas horas que nos Açores) e depois concelebrarão numa Eucaristia.

De acordo com o Igreja Açores, nos séculos XII e XIII, a Basílica Papal de Santa Maria Maior foi um centro ativo de culto, onde as festas marianas eram celebradas com grande solenidade e onde, junto com as antigas tradições, florescem novas devoções: as estações quaresmais, o culto aos Santos e, especialmente, a veneração da imagem da *Salus Populi Romani*, o mais importante ícone mariano. O Papa Francisco coloca as suas viagens apostólicas sob a proteção deste ícone, que costuma visitar antes da sua partida e depois do seu regresso ao Vaticano.

Com o passar dos anos, a Basílica, que domina a cidade de Roma há 16 séculos, preservou alguns missais medievais (dos séculos XII e XV), o *Santorale Liberiano* e interessantes "Calendários" da época, que atualmente estão conservados no Arquivo Apostólico no Vaticano.

A relíquia do Santo Berço, a manjedoura onde repousou o Menino Jesus, recorda a importância de Santa Maria Maior como a "Belém do Ocidente". Aqui foi celebrada pela primeira vez a Missa da Noite de Natal e por muitos séculos os Pontífices vinham à esta Basílica mantendo esta tradição.

Na Basílica estão também sepultados sete Pontífices. O Papa Francisco já anunciou que é lá que quer ser sepultado.

Presidente do Governo saúda nomeação

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, saudou a nomeação, pelo Papa Francisco, do Monsenhor António Saldanha para cónego da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

"A investidura do Monsenhor António Saldanha eleva o próprio e todo o país e a Região. A confiança depositada pelo Papa Francisco terá correspondência, tenho a certeza, na missão que o nosso concidadão agora abraça", diz também José Manuel Bolieiro. ◆

Um percurso iniciado nos Açores e consagrado em Roma

António Manuel Machado de Saldanha e Albuquerque nasceu a 9 de fevereiro de 1969. Foi ordenado sacerdote em 26 de junho de 1994. Doutorado em História pela Pontifica Universidade gregoriana de Roma, foi professor de História no Seminário de Angra, pároco da Agualva e de São Sebastião, na ilha Terceira, pároco da Matriz da Horta e capelão da Igreja de N. Sra. do Carmo e Assistente da Ordem Terceira do Carmo. Foi para Roma, onde é Oficial na Congregação para a Causa dos Santos. Foi nomeado Monsenhor pelo Papa Bento XVI, em dezembro de 2012. É, ainda, Comendador da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém e Capelão Magistral da Soberana e Militar Ordem de Malta. É colaborador regular do Sítio Igreja Açores.

É o primeiro sacerdote português a receber esta dignidade numa das Igrejas mais importantes de Roma

Região deve apostar numa melhor qualificação e educação

Presidente da Faculdade de Economia e Gestão da UAc aponta os cinco desafios da convergência económica e social dos Açores

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O presidente da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores (UAc) considera que a Região estará mais bem preparada para responder aos desafios da sua convergência económica e social se, em primeiro lugar, apostar numa melhor qualificação e educação.

"Não vamos conseguir libertar as pessoas dos apoios sociais, libertar os jovens da dependência dos subsídios de desemprego e no fundo daquilo que é a componente social que o governo atribui, sem qualificar essas pessoas. Os jovens têm de estudar, têm de tirar o ensino superior ou fazer um curso técnico-profissional porque é notório que quem tem mais qualificações precisa menos do Estado. Portanto, precisamos de menos Governo Regional no setor privado e precisamos que as pessoas se emancipem pela educação".

EDUARDO RESENDES

João Teixeira participou num almoço-palestra em Ponta Delgada

A mensagem foi transmitida ontem ao Açoriano Oriental por João Teixeira à margem do almoço-palestra, promovido pelo Rotary Club de Ponta Delgada, em que falou justamente sobre os desafios, e são cinco do seu ponto de vista, da convergência económica e social dos Açores.

Aos rotários o professor universitário deixou claro que a Região tem um longo caminho a percorrer em termos da melhoria da taxa de abandono escolar precoce, dos jovens dos 18 aos 24 anos, e taxa de qualificação dos adultos - indicadores que nas nove ilhas são piores do que no resto do país - , e que precisa ainda de mais e melhor formação de ativos.

"Só esse salto nas qualificações é que vai permitir também um salto na produtividade e nos rendimentos no futuro", vincou.

O segundo desafio passa, em seu entender, pela contenção da perda de população residente, sabendo-se que esta desceu 4,2% entre 2011 e 2021, menos 10.359 indivíduos, o que se traduz necessariamente num problema de mão de obra e de ativos. Significa isto, para o economista, que a Região deve investir em incentivos à natalidade, que não devem deixar de fora a habitação e os complementos ao abono de família.

Como terceiro desafio, João Teixeira chama também a atenção para a necessidade de haver maior competitividade empresarial e mais investimento direto externo. E neste aspeto assinala a importância de haver no arquipélago ganho de escala empresarial em vários setores, mais incentivos à atração de investimento nacional e estrangeiro (diáspora), com grupos de maior dimensão e mais virados para a internacionalização e exportação, sem esquecer a aposta em bens transacionáveis e em setores de alta e média-alta tecnologia.

"As empresas precisam de ser capitalizadas e serem menos dependentes de apoios públicos. Não podemos ter muitas empresas zombie que só sobrevivem com apoios públicos", avisa.

O quarto desafio tem a ver com melhores acessibilidades aéreas e marítimas. No caso do transporte aéreo, considera-o caro para a vinda de turistas nacionais e estrangeiros, referindo-se ao mercado açoriano como pouco competitivo, com poucos operadores no inverno. "O fator preço está a limitar a vinda de turistas", conclui. Quanto ao transporte marítimo de mercadorias, entende que ainda acarreta muitos custos para algumas empresas, o que limita a competitividade destas, sobretudo em ilhas mais pequenas.

O quinto e último desafio tem a ver com o equilíbrio das contas públicas e aí o presidente da Faculdade de Economia e Gestão da UAc evidenciou com preocupação que o stock de dívida financeira da Região já estava em 3.200 milhões de euros em 2023, acrescidos de quase 200 milhões de dívida comercial e défice do setor da saúde. Estimam-se em 70 milhões de euros os juros dessa dívida em 2024, um valor que já representa "mais do que o IRC cobrado na Região e mais do que o valor anual do Construir 2030". João Teixeira encara ainda como fundamental uma revisão da Lei de Finanças Regionais que atenda aos sobrecustos da saúde, da educação e dos transportes. ◆

FNAM defende necessidade urgente de retomar negociações

Presidente da FNAM, em visita aos Açores, defende que para fixar mais médicos nos Açores é preciso ter salários base "melhorados" e "muito mais justos"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Federação Nacional de Médicos (FNAM) defende que é "necessário, fundamental e muito urgente" a retoma de negociações, tendo em conta a falta de médicos nos Açores.

Esta semana, a presidente da FNAM, Joana Bordalo e Sá, com o Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SMZS - um dos três sindicatos que constitui o FNAM), e o responsável pela ação sindical nos Açores - tem estado em reuniões, no arquipélago açoriano, com médicos de várias instituições do Serviço Regional de Saúde (SRS), de forma a ouvir os colegas e perceber os problemas que existem.

Está ainda a prestar esclarecimentos relativamente a questões como o "novo regime de trabalho, que é a dedicação plena", explica a presidente da FNAM, em declarações ao Açoriano Oriental.

Neste sentido, Joana Bordalo e Sá já esteve em reunião no Pico, que contou com a presença online de médicos do Faial, e estará hoje na Terceira. Era suposto estar ontem em São Miguel, mas por motivos de mau tempo o seu voo foi cancelado.

Situação que, ironicamente, evidencia uma grande problemática, que é a fixação de médicos nos Açores, devido à sua insularidade.

"O que sabemos é que tem havido uma saída dos médicos que trabalham nos Açores, não só para o setor privado, mas também mesmo indo embora do arquipélago", afirma, acrescentando que as instituições do SRS "estão depauperadas de médicos e, por isso, era muito importante que se reiniciassem as negociações o quanto antes, para que efetivamente conseguissem chegar a algumas soluções".

A dirigente sindical diz ainda que os médicos dos Açores "estão mesmo a serem deixados para trás", até em comparação com a Madeira, o que para si é "absolutamente inaceitável. Aqui há bastantes dificuldades", realça.

Após visita à Unidade de Saúde de Ilha do Pico – Centro de Saúde da Madalena, deparou-se com "colegas muito sozinhos", que trabalham em instalações muito bem montadas e organizadas, em termos de condições de trabalho, mas lamenta que falta uma coisa muito importante: "os recursos humanos para trabalhar em algumas áreas".

"Só conseguimos angariar ou atrair médicos para estarem a trabalhar, sobretudo nos sítios mais longínquos, se os médicos tiverem melhores condições de trabalho e também salários mais justos, adaptados à nossa diferenciação, ao nosso grau de responsabilidade e com as particularidades que as pessoas assistem hoje em dia", sublinhou.

A presidente da FNAM recorda ainda que nos Açores, no último ano, foi iniciado um "processo judicial", que no fim, não trouxe "nenhuma medida" em concreto que "pudesse ser aplicada aos médicos do SRS para ajudar a fixar médicos".

Questionada sobre as principais reivindicações dos médicos nos Açores, Joana Bordalo e Sá diz que estão relacionadas com a remuneração e as condições de trabalho, como é o caso da sobrecarga laboral.

"A esmagadora maioria dos médicos já esgotaram o máximo de 150 horas extraordinárias anuais", salienta.

"Como é que é possível termos todo um serviço sustentado em horas extra", questionou Joana Bordalo e Sá, argumentando que "as horas extraordinárias deviam ser extra ordinárias e não feitas ordinariamente, por rotina". ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2024

PAN propõe criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais dos Açores

Pedro Neves defende que esta proposta irá trazer "justiça salarial à classe impondo valores salariais condignos com as funções da profissão"

LUSA
Açoriano Oriental

O PAN/Açores entregou esta segunda-feira na Assembleia Legislativa Regional um documento que visa a criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais dos Açores, para que a profissão seja "mais atrativa e respeitada", anunciou o partido.

Segundo um comunicado do PAN, a proposta "visa a criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais dos Açores, reconhecendo, oficialmente, a profissão de bombeiro como uma profissão de risco e desgaste rápido, impondo o pagamento de um suplemento remuneratório pelo respetivo risco, bem como a antecipação da idade da reforma".

O porta-voz e deputado do PAN/Açores, Pedro Neves, citado na nota, afirma que "é com sentido de justiça, legitimidade e compromisso" que o partido avança com a iniciativa, "honrando, desta forma, a promessa e o compromisso assumido com os bombeiros" nas eleições regionais de 04 de fevereiro, de esta que seria a sua primeira iniciativa da legislatura.

O PAN/Açores lembra que na região "assiste-se a reiterados alertas dos corpos de bombeiros para a perda de recursos humanos e dificuldades em recrutar elementos para o desenvolvimento da missão".

"A situação é de extrema gravidade nos [corpos de bombeiros dos] Açores, que, segundo dados da Pordata, entre 2007 e 2022 perderam cerca de 164 elementos, uma redução de cerca de 16% de operacionais, com tendência para aumentar, podendo comprometer a prestação de socorro na região a curto e médio prazo, especialmente nas ilhas de menor dimensão, em que estes profissionais são a primeira linha de intervenção", lê-se.

JEDGARDO VIEIRA

PAN/Açores entregou proposta na Assembleia Legislativa Regional na passada segunda-feira

O PAN lembra que, desde a eleição do seu deputado regional, em 2020, tem "procurado reverter esta situação, apresentando sucessivas iniciativas que visam repor a dignidade desta profissão, tornando-a mais atrativa e respeitada".

Também recorda que uma das primeiras iniciativas legislativas do PAN/Açores foi a criação do subsídio de risco para os bombeiros da região, "que aguarda a criação do estatuto profissional para a sua implementação".

O partido pretende colmatar, definitivamente, esta lacuna através da iniciativa legislativa que entregou à Assembleia Legislativa Regional, que funciona na cidade da Horta, na ilha do Faial.

Segundo o PAN/Açores, "a criação deste estatuto profissional traz justiça salarial à classe, impondo valores salariais condignos com as funções da profissão de bombeiro, evitando que os salários destes sejam, ano após ano, absorvidos pelo aumento do salário mínimo".

"Não obstante, e no sentido de dar resposta às reivindicações dos bombeiros, o estatuto prevê, ainda, a disponibilização de formação adequada, apoio psicológico para os bombeiros e a antecipação da idade da reforma", remata. ◆

UAc integra novo Centro de Excelência para Inovação Pedagógica

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Integração em centro de excelência terá "impacto relevante" na UAc

Com um orçamento global de quase 4ME, o SAPIEN é liderado pela Universidade Nova de Lisboa e pretende apostar na "inovação pedagógica e na abordagem metodológica em rede"

LUSA
Açoriano Oriental

A Universidade dos Açores (UAc) é um dos parceiros do novo Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior, designado SAPIEN e que tem um orçamento superior a três milhões de euros, anunciou ontem a academia açoriana.

Com um orçamento global de 3 milhões e 750 mil euros, o SAPIEN (South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network) reúne nove parceiros e é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) a missão de beneficiário intermédio.

"Na prática, a aposta passará por uma estratégia global assente em três linhas de ação: um modelo pedagógico centrado nos estudantes e nas suas aprendizagens, desenvolvimento profissional de docentes sobre metodologias de ensino e de avaliação alinhadas com o modelo pedagógico e ambientes enriquecidos de aprendizagem, com integração significativa de recursos tecnológicos e digitais", lê-se no comunicado enviado às redações.

O SAPIEN é liderado pela Universidade Nova de Lisboa e, além da academia açoriana, integra ainda as Universidades do Algarve, de Évora e da Madeira, os Institutos Politécnicos de Beja, Portalegre e de Setúbal, e o Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior.

No protocolo que formaliza a criação do consórcio, as instituições comprometem-se "a promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, e a consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no Ensino Superior", através de práticas "inovadoras eficientes na promoção de ensino de qualidade", é referido.

O consórcio cobre uma área geográfica extensa do sul do continente, bem como as Regiões Autónomas e pretende-se que tenha "um impacto relevante" nas instituições de Ensino Superior que o integram para a promoção da "inovação pedagógica e da abordagem metodológica em rede, suportada nomeadamente numa plataforma colaborativa (Pedagogical Innovation Hub)". ◆

PS critica Governo por falta de iniciativa política e ausência de decisões

André Rodrigues criticou a "letargia" do Governo Regional, dando como exemplo a ausência de nomeação de diretores regionais

LUSA
Açoriano Oriental

PS/AÇORES

André Rodrigues criticou falta de iniciativa política do executivo

O PS/Açores criticou ontem o Governo Regional da coligação PSD/CDS-PP/PPM por alegada falta de iniciativa política e ausência de decisões e exortou o executivo a governar e a deixar de se "desculpar com o passado".

"Passaram 66 dias sobre as eleições regionais do passado dia 04 de fevereiro e 43 dias sobre a tomada de posse do XIV Governo Regional dos Açores. De lá para cá, o XIV Governo Regional parece ter herdado do XIII Governo Regional uma certa letargia, tal é a falta de iniciativa política e a ausência de decisões que, na verdade, mereciam outra atenção e uma maior celeridade", disse o deputado André Rodrigues.

O socialista, que falava ontem, no segundo dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta, após as eleições regionais de 04 de fevereiro, onde fez uma declaração política, deu como exemplo o facto de continuarem sem ser nomeados os diretores regionais.

Entre outros assuntos, também abordou o tema das acessibilidades e referiu que na terça-feira soube-se que a presidente do Conselho de Administração da SATA, Teresa Gonçalves, "está de saída".

"Uma decisão anunciada, escassos dias depois do presidente do Júri do Concurso Público da privatização da Azores Airlines, professor Augusto Mateus, ter admitido reservas quanto à capacidade do único consórcio admitido em assegurar a viabilidade da companhia tendo, adicionalmente, recomendado a recolha de mais informação sobre a idoneidade e a capacidade operacional do consórcio", apontou André Rodrigues.

Nesta temática, prosseguiu, "face à incerteza relativamente ao futuro, sobejam as desculpas e as palavras de circunstância e escasseiam os esclarecimentos e as soluções concretas para o presente e para o futuro".

O deputado apelou ao Governo Regional para "que governe, que resolva os problemas dos açorianos e se deixe de desculpar com o passado, com os anteriores Governos do PS, com as restantes forças políticas da oposição ou, até mesmo, com o contexto económico, político e social".

No âmbito do debate, a primeira intervenção foi de José Pacheco, do Chega, que afirmou que o PS lhe fez lembrar um vizinho que quando estava a apertar um parafuso dizia sempre "não é assim".

Sobre a SATA Internacional, referiu que a companhia aérea só tem uma solução: "Ou um privado compra, ou fecha-se".

João Bruto da Costa (PSD) disse que André Rodrigues falou de temas que "dizem mais do passado" do que do futuro e apontou que os diretores regionais estão em funções, mas quando os socialistas deixaram o poder, os de então "abandonaram as funções".

"Nós estamos aqui hoje a fazer a mudança de que os Açores necessitavam. Os senhores estiveram 24 anos no Governo e deixaram professores insatisfeitos, deixaram escolas com problemas por resolver", afirmou.

Para o deputado da IL, Nuno Barata, "era obrigação do Governo já ter nomeado os diretores regionais".

António Lima (BE) disse que é preciso que o Governo Regional "comece a dar respostas e há matérias urgentes que vão acontecendo" e às quais não responde.

Deu também o exemplo da demissão da presidente da SATA, explicada pelo executivo "por motivos pessoais e de contexto", quando é preciso que as respostas "comecem a ser dadas": "Estarão relacionadas com o processo de privatização? Com a falta gritante de transparência relativamente às contas de 2023?".

O secretário Regional dos Assuntos Parlamentares, Paulo Estêvão, esclareceu que os diretores regionais "só podem ser nomeados após publicação da macro orgânica" do Governo, "um processo que está em conclusão".

Também referiu que o executivo "não vê qualquer problema" que continuem a exercer as funções, tendo em conta a elaboração do Plano e Orçamento para 2024: "Não é nenhuma novidade, sempre foi assim". ◆

Parlamento rejeita anteproposta do BE sobre subsídio social de mobilidade

Anteproposta de Lei do BE pretendia simplificar e prevenir eventuais fraudes na atribuição do subsídio social de mobilidade a residentes nas regiões autónomas

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

A proposta do BE, segundo o deputado António Lima, pretendia "uma maior simplificação" da atribuição do subsídio e "um maior controlo da sua eventual utilização fraudulenta, aliviando o peso que o sistema de reembolsos representa para os seus beneficiários".

A iniciativa foi rejeitada por maioria, com 22 votos contra do PSD, cinco do Chega, 2 do CDS-PP, um do PPM e um da IL, 22 abstenções do PS e dois votos a favor do BE e do PAN.

Durante a intervenção, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores, Berta Cabral, referiu que o executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM é "a favor da moralização, mas não cabe à Inspeção-Geral de Finanças (IGF), nem cabe aos CTT fazer a alteração de um Decreto-Lei, cabe ao Conselho de Ministros".

Adiantou que já reuniu com a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) e está disponível para "agarrar este problema de fundo, para considerar um valor elegível compatível com aquilo que é o custo das agências, razoável e normal, tendo em conta o histórico".

"Portanto, com base nesse histórico, deve haver um trabalho da própria APAVT, (...) para determinar um valor que seja considerado elegível para efeitos de integração no subsídio de mobilidade. Mas, enquanto isso não for feito, há uma coisa que é certa. Ninguém pode alterar o Decreto-Lei", disse.

Assim, numa resposta ao deputado Pedro Neves (PAN), referiu que os reembolsos devem ser feitos no atual contexto "e é isto que está a acontecer".

Sobre o diploma do BE, Berta Cabral alertou que "é muito perigoso e tem que ser muito ponderado, tem que ser muito refletido e tem que ter uma solução que não é simples".

"Tem que haver um grupo de trabalho para estudar esta matéria a fundo, para não nos arrependermos de uma solução que pode ser pior do que o problema que temos hoje", concluiu.

Durante a discussão foram feitas intervenções das várias bancadas parlamentares.

O socialista Carlos Silva admitiu que a anteproposta do BE coloca em debate um assunto "relevante e atual", alegando que vigora "um sistema que não é perfeito" e é importante introduzir alterações.

"A IL não está a favor das fraudes, não está a favor dos abusos de algumas agências de viagens, não está a favor que os açorianos continuem a ter de ir para as filas dos CTT para receberem o reembolso, mas esta é uma matéria muito sensível", alertou o deputado Nuno Barata.

Já Catarina Cabeceiras (CDS-PP) referiu que é necessário melhorar o modelo implementado e o Governo regional tem demonstrado interesse em ultrapassar o problema.

Joaquim Machado (PSD) salientou tratar-se de "uma matéria de primordial importância para todos os açorianos" e o partido quer discutir o assunto "de forma aprofundada, séria, rigorosa e consequente".

O Chega apresentou também uma anteproposta para simplificar o modelo de atribuição do SSM, que baixou à comissão, tendo o mesmo acontecido com outra do PAN sobre o Estatuto dos Bombeiros Profissionais. ◆

Orlando Esteves (à direita) também espera que Região dê "continuidade" a medidas da anterior legislatura

SINTAP espera aumento de verbas para instituições sociais

Orlando Esteves, do SINTAP/Açores, espera que o novo Governo da República aumente as verbas para as instituições sociais da Região

LUSA
Açoriano Oriental

O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP) dos Açores disse esperar que o novo Governo da República aumente verbas para as instituições sociais da região e que o executivo regional prossiga com o trabalho da anterior legislatura.

"Espero que a secretária [de Estado] da Segurança Social tenha uma boa negociação e que possa trazer mais verbas para a região", disse o coordenador da secção do SINTAP em Ponta Delgada, São Miguel, e dirigente nacional, Orlando Esteves.

Segundo o responsável, se tal acontecer, beneficiam as instituições sociais do arquipélago e os trabalhadores.

"Se o 'bolo' [do Governo da República] para a região for melhor e maior, todos vamos beneficiar", disse Orlando Esteves, no final de uma reunião do SINTAP com os delegados sindicais das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Misericórdias dos Açores.

Em relação à região, o sindicalista deseja que o executivo da coligação PSD/CDS-PP/PPM, liderado por José Manuel Bolieiro, dê continuidade às medidas da anterior legislatura.

"É seguir o trabalho que vinha a ser feito com o anterior Governo, que agora passa a ser o novo Governo. Penso que [há] uma continuidade nesta fase negocial para com as IPSS e com as Misericórdias", declarou.

No encontro do SINTAP, que decorreu no auditório dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, foi feito o ponto de situação do processo negocial para 2024 com a União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (URIPSSA) e a União Regional das Misericórdias dos Açores (URMA).

"Tem havido um bom diálogo com a parte patronal. Só ainda não fechámos [o acordo] com a URIPSSA porque estamos dependentes de uma reunião que [a direção] vai ter com a nova secretária [Regional] que vai titular a pasta da Segurança Social, a dra. Mónica Seidi. Estamos a aguardar esta reunião para podermos assinar o acordo para 2024", adiantou.

Segundo Orlando Esteves, o sindicato "está satisfeito com o processo negocial que vem decorrendo desde 2022".

"Todos os anos temos fechado o acordo. Não é bem as expectativas, mas aproxima-se das nossas expectativas. E este ano volta a ser a mesma coisa. Vai haver um aumento, provavelmente até um aumento fixo, para todos os trabalhadores das IPSS e das Misericórdias, tal como já aconteceu com a Administração Pública a nível nacional", explicou.

O coordenador da secção do SINTAP em Ponta Delgada referiu ainda que "muito em breve" decorrerá "a assinatura das negociações para 2024" com a URIPSSA e que, na quinta feira, na cidade da Horta, na ilha do Faial, serão iniciadas negociações com a URMA, para a área das Misericórdias. ◆

Parlamento com tertúlias e visitas para comemorar 25 de abril

Programa da Assembleia Legislativa Regional para comemorar o 25 de abril conta com várias iniciativas ao longo do ano

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento dos Açores vai promover nas nove ilhas do arquipélago várias iniciativas comemorativas do 25 de Abril "ao longo de um ano", como tertúlias e visitas para estudantes, em parceria com o Governo Regional.

De acordo com uma nota da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, as comemorações, que "vão percorrer as várias ilhas", contam com "tertúlias dedicadas aos valores de Abril e à autonomia regional consagrada na Constituição de 1976, através de testemunhos pessoais de quem viveu na ditadura".

O programa contempla ainda visitas aos diversos edifícios da Assembleia Legislativa, incluindo o Museu do Parlamento dos Açores, na Horta.

Segundo o parlamento, o objetivo passa por "dar a conhecer aos estudantes açorianos dos ensinos básico e secundário o progresso económico e social da região nos últimos 50 anos, através de atividades lúdico-pedagógicas que os levem a refletir sobre a importância da liberdade e da democracia na vida dos açorianos".

O programa comemorativo arrancou na segunda-feira com a tertúlia "Conversas de Abril", no Museu do Parlamento dos Açores, tendo contado com a participação do antigo presidente da Assembleia da República e do Governo Regional Mota Amaral e do antigo líder do PS/Açores José António Martins Goulart.

Para este mês está agendado um concerto "José Afonso – Wanderer Songs", a ter lugar no dia 19, no Teatro Faialense.

No dia 25 de abril, o edifício sede da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, os Jardins da Cedars House e o Museu do Parlamento, situados na Horta, vão estar abertos para visitação do público das 15:00 às 18:00.

Em 29 de abril será lançado o livro "50 anos de Abril: Democracia e Autonomia", da autoria do diretor regional das Comunidades, José Andrade.

De acordo com o parlamento, a obra reúne testemunhos dos antigos e atuais presidentes da Assembleia Legislativa e do Governo Regional durante os cerca de 50 anos de autonomia. ◆

Aeroportos dos Açores com eletrificação de operações

O projeto de eletrificação das operações em terra em nove aeroportos portugueses geridos pela ANA foi escolhido ontem para financiamento da União Europeia (UE), no âmbito do desenvolvimento de infraestruturas para combustíveis alternativos.

A verba recomendada para financiamento é de mais de 55,1 milhões de euros (55.108.908,00 euros), num custo total de quase 184 milhões.

O projeto da ANA (eGOANA) prevê a instalação de 589 carregadores para equipamento de apoio em terra, 92 unidades de ar pré-condicionado com 125 fichas, 73 unidades de fornecimento de energia em terra com 107 fichas e painéis solares para descarbonizar todas as operações em terra no lado ar, formado pela área entre a segurança e as portas de embarque e desembarque.

O financiamento será feito no âmbito do cumprimento dos objetivos do Pacto Verde europeu e sai da fatia destinada aos combustíveis alternativos do Mecanismo Interligar a Europa.

A ANA é a empresa responsável pela gestão de 10 aeroportos em Portugal continental - Lisboa, Porto, Faro e Terminal Civil de Beja (este excluído do projeto), nos Açores (Ponta Delgada, Horta, Santa Maria e Flores) e na Madeira (Madeira e Porto Santo). ◆ **LUSA**

Obrigados a deixar a "porta aberta"!

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Porta 1 – Denominadores
Não tenho dúvida! O Programa do Governo será aprovado e, depois, o Orçamento também.

José Manuel Bolieiro integrou no Programa do Governo temas do agrado dos partidos da oposição. Chamou-lhe "denominadores comuns".

E não é difícil encontrá-los. Somos uma Região Autónoma com 9 ilhas tão diferentes, na geografia, dimensão, população, economia ou problemas sociais, que o PSD, para garantir a coesão de todas elas, é social-democrata em São Miguel e na Terceira, "socialista" no Faial e no Pico e "comunista" nas restantes.

Sim, a apologia da iniciativa privada, presente no ideário social-democrata, só têm aplicação prática (e eficácia) em São Miguel e na Terceira. Em todas as outras, com maior ou menor dose, a realidade obriga à intervenção pública, tão aplaudida pelos socialistas.

Porta 2 – Salvar-a-face
Então qual é a diferença? O PSD consegue dosear a intervenção pública, em função das necessidades de cada ilha. Com o PS, os poderes públicos controlam "tudo o que mexe", de Santa Maria ao Corvo!

Mas não é por isso que o Programa do Governo e o Orçamento vão ser aprovados. Os "denominadores comuns" que Bolieiro prometeu incluir nos documentos servirão apenas para "salvar-a-face" do PS e do Chega, na hora das votações. O que conta mesmo, é que nenhum açoriano compreenderia irmos (novamente) para eleições regionais, daqui a seis meses.

Porta 3 - Oposições
O quadro parlamentar na Assembleia Regional exige que todos os partidos deixem "portas abertas" para entendimentos. É que não têm alternativa!

Já sabemos que o governo de Bolieiro só cai com uma "aliança" entre PS e Chega. Se nenhum deles quer ficar nessa fotografia, … provavelmente temos governo para toda a legislatura.

IL, PAN e BE não contam para a equação. Como não dão para segurar, nem para derrubar o governo, vão aproveitar para "marcar terreno". Umas vezes cavalgando descontentamentos, outras tentando aprovar propostas que lhes alarguem as bases eleitorais. Na prática, é a Coligação (PSD+CDS+PPM) que escolhe as propostas da oposição para acrescentar à governação.

Bom, tudo isto é válido, se o governo de Bolieiro mantiver uma avaliação positiva junto dos açorianos. Caso contrário, não há "denominadores comuns" que lhe valha!

Porta 4 – Francisco César
É o senhor que se segue, depois de Vasco Cordeiro afirmar que não será recandidato no PS/A. Francisco César faz parte da nova geração de políticos açorianos com projeção nacional.

Com trabalho na JS, ao lado de Pedro Nuno Santos, integra o seu núcleo-duro. É considerado pelo chamado "aparelho partidário" nacional, depois de ter dirigido as campanhas de António Costa e de Manuel Alegre.

Depois de dezenas de debates, onde discordamos quase sempre, mantivemos um relacionamento cordial. Reconheço-lhe a coerência do pensamento político e a capacidade de trabalho.

Provavelmente tinha planos diferentes para os próximos 4 anos. A atividade política tem destas guinadas. E os Açores necessitam de um PS forte para liderar a oposição. Digo eu! ◆

jorge.almada.macedo@gmail.com

"Agora este!"

SOCIEDADE
JORGE KOL DE CARVALHO
ARQUITETO

Pelo aniversário da Cidade de Ponta Delgada, foi-nos lembrado um conjunto de situações urbanas por resolver, que se arrastam há anos, mas que agora é que o vão ser, sem contudo refletirem madura reflexão, que não tiveram, pese o tempo decorrido desde a sua génese.

As Centrais de Camionagem, ou talvez melhor, as Estações Rodoviárias, equacionadas no Plano Geral de Urbanização de Ponta Delgada de 1994, no eixo Paim /São Gonçalo, já aí dificilmente serão possíveis, ou mesmo de todo impossíveis, por nunca nestes trinta anos, ter havido vontade de as implementar e salvaguardar atempadamente terrenos para o efeito, e por isso as novas localizações imiscuir-se-ão no tráfego interno, com as devidas consequências negativas.

Mas ainda só se fala na de poente, no espaço da Sinaga, quando as duas têm que ser objeto de projeto comum, equacionado no quadro do sistema da mobilidade viária da Cidade.

Também será desta o "fecho da obra" do Mercado da Graça, porque é disso que se trata, despachar o que para ali está, de qualquer maneira, mantendo o mau projeto, quando havia todo o tempo para se ter feito um concurso de ideias, ou mesmo sem ele, elaborar um outro projeto que requalificasse e dignificasse o equipamento, a zona histórica, e então, todos compreenderíamos o tempo gasto em prol de uma boa solução.

Outro projeto anunciado é o prolongamento da Avenida D. João III, entre a Rua Engenheiro José Cordeiro e a Avenida Marginal, pensado enquanto simples projeto viário de cruzamento de duas vias com uma rotunda, uma que escorrega avenida abaixo e encontra a outra numa bolacha maior ou menor, quando terá que ser, ou deveria ser, muito mais, assumindo a requalificação urbana daqueles espaços, oportunidade única de cicatrização de todo aquele tecido urbano, operação que requer tratamento cirúrgico, porquanto conhecemos as mãos dos curandeiros, que por ali têm andado.

Não é compreensível que depois dos 25 anos de convulsões urbanas a que a Calheta foi sujeita, com maus resultados bem visíveis, como a "Quarta Travessa da Calheta", e todas as cicatrizes envolventes, e as que surgirão com o novo hotel, não se equacione um Plano de Pormenor que projetasse convenientemente a sua requalificação.

O Plano integraria o prolongamento da Avenida D. João III, reconduzindo a Fundição e toda a área envolvente, atual parqueamento e edifícios devolutos, toda a área habitacional contida entre a "Quarta Travessa da Calheta" e a Terceira Travessa, requalificando todo o conjunto, a que se virá um dia juntar a requalificação do Estabelecimento Prisional.

Assim não sendo, e porque o edifício da Fundição nunca foi classificado, sendo propriedade particular, com provas dadas na ânsia dos grandes proveitos económicos, o prolongamento equacionado para a Avenida, ausente de quaisquer pressupostos urbanos, apenas garantirá a continuidade das convulsões urbanas sentidas.

Por último, equaciona-se novo troço de estacionamento subterrâneo para a Avenida Marginal, mais precisamente da Praça Vasco da Gama - Avenida Conselheiro Luís Bettencourt, a construir segundo concurso de conceção/ construção.

Ora, o concurso de conceção/ construção esmaga as ideias, os preços e as soluções, o prazo não; deixa o empreiteiro de mãos livres, libertando o dono de obra de inquietações, para além do pagamento dos autos de obra mensais, e por isso a sua eleição para uma zona tão sensível, que requer arquitetura, afigura-se como um quarto tiro no pé, e talvez por isso, sem garantia de se ir a prolongamento, se chute com o pé que está mais à mão. ◆

Portugal é um país de descontinuidade territorial

POLÍTICA
FERNANDO RANHA
EDITOR

Nos Açores, as comunicações aéreas e marítimas assumem uma importância vital.

Devido a esta situação é reforçada, também, a importância da SATA, quer para os açorianos residentes, quer para os turistas que nos visitam.

Perante isto, assume grande relevo o processo de privatização da Azores Airlines.

Merece destaque a conferência de imprensa de Augusto Mateus, Presidente do Júri do Concurso, que colocou muitas reservas à única empresa que ficou no concurso, devido a alguma fragilidade até agora demonstrada.

No dia em que escrevo este artigo, sou surpreendido com o pedido de demissão, aceite pela tutela, da Presidente do conselho de administração do Grupo SATA, ficando em funções até ao final do mês corrente, tendo que comunicar ao Governo, até lá, a sua decisão em relação à privatização.

Vamos entrar num período conturbado, mas penso que o Governo talvez fizesse bem em esperar pela privatização da TAP e, neste período, José Manuel Bolieiro articular uma solução, usando a sua conhecida capacidade de negociação.

Numa dificuldade pode surgir uma oportunidade.

Temos de continuar a ter como objetivo a SATA ao serviço dos Açores e dos Açorianos, seja em que circunstância for.

Mercado nacional
Tem sido o principal emissor de turistas para a Região.

Podemos ter uma mudança de paradigma, pois percebe-se uma diminuição da disponibilidade financeira das pessoas, devido ao aumento das prestações dos empréstimos à habitação e ao aumento do custo de vida, mas também devido à diversidade e divulgação da oferta lá existente. Tudo junto pode levá-los a optar por pacotes mais acessíveis, podendo haver uma diminuição na procura no AL.

Deveremos refletir sobre esta situação. ◆

Falar dos outros: o desporto nacional mais praticado após o futebol

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

No nobre panorama da vida social portuguesa, o desporto mais praticado após o futebol — e garantidamente com mais adeptos fervorosos do que o Benfica e o Porto juntos — é o comentário à vida alheia. Pratica-se em cafés, nos corredores do trabalho, e agora, com a tecnologia, até do conforto do sofá, sempre com a mão no telemóvel e o dedo no ar, pronto a apontar.

Para se ser crítico literário, exige-se ler livros. Para se criticar vinhos, tem-se que os provar (e muito, preferencialmente). Mas para comentar a vida dos outros, a qualificação necessária é ter uma vida tão entusiasmante quanto ver tinta a secar — e a preocupação se alastra como uma mancha de azeite numa toalha branca nova. Porque, claro, se temos tempo para nos preocupar com o que o vizinho faz ou deixa de fazer, é sinal de que a nossa vida pessoal é um *blockbuster* de aventuras.

O crítico de vidas, essa figura emblemática da sociedade portuguesa, eleva-se a si próprio a uma posição de juízo moral, economicamente viável — porque, afinal, julgar é grátis e dá-lhe a sensação de estar ocupado. Envolvem-se tanto nas histórias dos outros que, se lhes perguntarem as últimas novidades da própria vida, terão de consultar as redes sociais... dos outros.

Do outro lado, temos o criticado, o observado, o analisado. Esta espécie rara vive num constante Big Brother, sem o prémio no final. Sentem-se mais observados que artigo em promoção à porta de uma loja em saldos. Julgados? Mais do que nos tribunais. O nervosismo é tal que já consideram colocar anúncios: "Para alugar: espaço na minha vida. Inclui opinião não solicitada e julgamento moral. Interessados, falem com os vizinhos."

E no meio desta dinâmica de comentadores e comentados, esquecemo-nos de viver. Preocupamo-nos tanto com a relva do vizinho que a nossa se transforma num documentário sobre secas. A ironia de criticar a vida dos outros é que, ao fazê-lo, desperdiçamos a nossa, num ciclo vicioso de ironias e paradoxos tão hilariante que até merecia ser contado em palco.

Portanto, antes de pensarmos em comentar sobre a conduta alheia, talvez seja prudente lembrar que a vida é curta, e os nossos telhados de vidro são demasiado frágeis para suportar o peso de tantas pedras. Lembrem-se, enquanto julgamos o jardim do vizinho, o nosso pode estar a ser devorado por ervas daninhas. E isso, meus amigos, daria uma crónica bem mais interessante.

Este artigo surge para mostrar aos meus utentes — aqueles que me trazem vergonha, receio por fazerem algo — que os outros não importam (se não nos fazem bem). A frase que digo sempre: "a vida é uma e não pode permitir, nem se dar ao luxo que outrem a viva por si". ◆

O Solar dos Castanheiras - Capítulo VI

FOLHETIM
JORGE MOREIRA LEONARDO

Iniciada a audiência o Procurador repetiu as acusações e de seguida o Juiz passou a palavra ao advogado de defesa. Este chamou a atenção do Juiz para a inconsistência das acusações e que passou a citar: a autópsia (já então conhecida) aponta para uma morte imediata ou que terá acontecido escassos minutos depois. Será que a vítima teve tempo de procurar uma esferográfica no bolso e escrever na palma da mão esquerda o nome do assassino? Nem se procurou saber se ele é dextro ou esquerdino, o que faria toda a diferença. Não é citada nenhuma testemunha do crime. No entanto, encontrei uma cujo depoimento é bastante esclarecedor.
Juiz - E onde está essa testemunha?
Advogado – Está na sala de espera, para o caso do meritíssimo entender ouvi-la.
Procurador – Não me foi dado conhecimento dela! Porquê?
Advogado - Já o Sr. Procurador tinha dado o processo por concluído.
Juiz: - Se ajudar a esclarecer algo vale a pena ouvi-lo!
Testemunha entra e é identificado.
Juiz pergunta ao o procurador: - Pretende interrogar?
Procurador: - Obrigado. Dispenso. Mesma pergunta, ao advogado.
Advogado: - pretendo, sim, obrigado.
Advogado, dirigindo-se à testemunha: - Estás aqui de livre e espontânea vontade? Se assim é repete o que me declaraste.
Testemunha: - Sem dúvida! A discussão entre o Dr. Paulo e o cauteleiro não passou de uma graçola. O Dr. queixava-se dele não ter guardado a cautela com o número que ele adquire todas as semanas. Até perguntou: - E se ela tem saído premiada? Também estranhei que ele tivesse escrito o nome do assassino na palma da mão esquerda quando sabemos que ele é canhoto. Eu vi de facto uma discussão dele bastante violenta, mas foi com outra pessoa que apenas conheço de vista.
Entrementes, um funcionário informa o Juiz que um graduado da PSP pretende falar.
Juiz: - Não pode esperar pelo fim da audiência?
Funcionário: - Ele diz que o assunto tem interesse para a própria audiência.
Juiz: - Manda-o entrar!
Polícia: - Sr. Juiz! Está na sala de espera na companhia de um agente um sem-abrigo que diz ter visto na rua o assassino do cauteleiro. Ele diz até recear pela própria vida.
Juiz (após uns momentos de reflexão): - Esta audiência fica suspensa até que a PJ investigue esta nova situação. Em qualquer dos casos que exibam provas mais concludentes, das que foram capazes de apresentar até agora. Quanto ao atual suspeito, pode sair em liberdade plena.
Advogado (após conversa com o seu cliente): - Sr. Juiz, o meu cliente, gostaria de conhecer os resultados da nova investigação, pois não se conforma com uma absolvição apenas por falta de provas.
Juiz: - Ser-lhe-ão comunicados logo que conhecidos.
Jorge e Paulo saíram do Tribunal juntos.
Jorge sugeriu: - Vamos tomar um copo, pois ambos precisamos, e depois vamos a minha casa.
Paulo: - Só quero voltar a tua casa quando não subsistirem dúvidas quanto à minha inocência. Ademais tenho os meus pais ansiosos em casa.
Abraçaram-se e despediram-se. ◆

Acor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Principais medidas do programa do Governo para vários setores

Governo de Luís Montenegro aprovou e entregou ontem na Assembleia da República o seu programa, documento que será debatido nos próximos dois dias no parlamento. Programa incorpora "mais de 60 medidas" de outros partidos

LUSA
Açoriano Oriental

Eis algumas das principais medidas previstas para vários setores da governação:

Suplemento remuneratório de desempenho na função pública

Está prevista a criação de planos individuais de carreira para os trabalhadores da administração pública, assim como de um suplemento remuneratório de desempenho ou bónus variáveis baseados no mérito.

Decisão rápida sobre novo aeroporto

O documento reitera o compromisso de uma decisão rápida sobre a localização do novo aeroporto de Lisboa e o arranque da sua construção com a maior brevidade possível.

"Concluir o processo de escolha do Novo Aeroporto de Lisboa e iniciar com a maior brevidade possível a sua construção, bem como de outras infraestruturas indispensáveis, nomeadamente a Ferrovia e o TGV (Alta Velocidade)", é uma das medidas previstas.

Aumentar o complemento para idosos até completar 820 euros em 2028

Como uma das soluções propostas para combater a pobreza em Portugal, o executivo da AD propõe-se a aumentar até 2028 o Complemento Solidário para Idosos (CSI) para um valor de referência de 820 euros até 2028.

"Para combater a pobreza, impõe-se aumentar gradualmente o valor de referência do Complemento Solidário para Idosos (CSI) para um valor de 820 euros em 2028, tendo como objetivo a equiparação ao valor do salário mínimo nacional, na legislatura seguinte, e melhorar o acesso às prestações sociais para que, quem delas efetivamente necessita, possa delas beneficiar", pode ler-se no programa.

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Governo de Luís Montenegro incorpora "mais de 60 medidas" de outros partidos com assento parlamentar no seu programa

Tempo de serviço dos professores recuperado ao longo de cinco anos

Está ainda prevista a recuperação do tempo de serviço dos professores ao longo de cinco anos, contabilizando anualmente 20% dos seis anos, seis meses e 23 dias.

Revisitar as alterações laborais da Agenda do Trabalho Digno

O Governo pretende também "revisitar" as alterações laborais aprovadas no âmbito da Agenda do Trabalho Digno do anterior executivo socialista, que estão em vigor há quase um ano.

No documento, o novo executivo liderado por Luís Montenegro indica que o Governo pretende "revisitar a Agenda do Trabalho Digno", afirmando que "um ano após a entrada em vigor do diploma impõe-se avaliar, designadamente na Concertação Social e com todos os parceiros, os resultados deste primeiro ano de implementação no terreno".

Aposta na justiça económica e valorização das carreiras

O Governo promete avançar para uma reforma na justiça, apostar na chamada "justiça económica" e valorizar as carreiras de magistrados, funcionários judiciais e guardas prisionais.

"A Justiça carece de uma reforma sólida e não de alterações casuísticas", diz o programa do Governo, sustentando que é preciso "democratizar a reforma da Justiça, gerando um consenso alargado, político e social, para que a mesma seja implementada com solidez e tenha resultados com eficácia".

Em paralelo, pretende alcançar uma justiça económica que funcione de forma célere, eficaz e transparente, pois esta é "essencial para garantir a confiança dos cidadãos, dos investidores e dos agentes económicos, bem como para prevenir e combater a corrupção, a fraude e a evasão fiscal", tanto mais que Portugal enfrenta vários problemas, como "a morosidade e a complexidade dos processos, a falta de recursos humanos e materiais, a insuficiência de meios alternativos de resolução de litígios, a desigualdade no acesso à justiça e a falta de transparência e de prestação de contas", entre outros.

Alargar normas anticorrupção aos partidos e criminalizar enriquecimento ilícito

Nesta matéria, o executivo do PSD-CDS pretende o alargamento das normas anticorrupção aos partidos políticos e a criminalização do enriquecimento ilícito, implementando uma "agenda ambiciosa, célere e idealmente consensual" para o combate à corrupção.

O documento, que descreve a corrupção como "um grave problema que afeta a qualidade da democracia, a eficiência da gestão pública, a equidade da distribuição de recursos e a confiança dos cidadãos", identifica a prevenção, a repressão e a educação como os três pilares de atuação nesta área.

A nível preventivo, o executivo quer alargar as normas anticorrupção aos partidos, "incluindo quanto a planos de prevenção de riscos e códigos de conduta" e a cessação de funções dos dirigentes públicos em regime de substituição durante mais de nove meses, mas também regulamentar o 'lobbying' – com a criação de um Registo de Transparência comum às entidades públicas e que seja obrigatório, de acesso público e gratuito.

Habitação em cinco eixos

A política de habitação vai basear-se em cinco eixos, com o primeiro a focar-se no aumento da oferta (privada, pública e cooperativa), no âmbito do qual se propõe um programa de parcerias público-privadas para "construção e reabilitação em larga escala, quer de habitação geral quer de alojamento para estudantes".

O segundo eixo parte da constatação de que é preciso promover "estabilidade e confiança" no mercado de arrendamento e inclui medidas como a "revisão e aceleração dos mecanismos de rápida resolução de litígios em caso de incumprimento dos contratos".

Em terceiro lugar, o Governo mantém apoios a "arrendatários vulneráveis", ciente de que "a aposta no aumento da oferta de habitação privada e pública demora tempo".

O quarto eixo é composto por apoios aos jovens para compra de primeira habitação, através da isenção de impostos e de garantia pública para viabilizar o financiamento bancário da totalidade do preço.

Revogar as "medidas erradas" do programa Mais Habitação, aprovado em outubro apenas com os votos favoráveis do PS, é a indicação do quinto eixo das "reformas para resolver a crise" neste setor.

Redução fiscal

Entre outras medidas fiscais, tal como incluído no programa eleitoral da AD, o Programa de Governo prevê a redução das taxas de IRC, com a redução gradual de dois pontos percentuais por ano, que destina a assegurar a tributação efetiva dos lucros a uma taxa de 15%, bem como a eliminação gradual da progressividade da derrama estadual e da derrama municipal em sede de IRC, assegurando no caso da última a compensação através do Orçamento do Estado da perda de receita para os municípios.

Mantendo a estratégia de choque fiscal, conforme o programa eleitoral, promete a redução do IRS até ao 8.º escalão, através da redução de taxas marginais entre 0,5 e 3 pontos percentuais (pp.) face a 2023, com enfoque na classe média.

Prevê ainda isentar de contribuição e impostos os prémios de desempenho até ao limite equivalente de um vencimento mensal, bem como a redução dos limiares dos escalões de IRS e da introdução de uma noção sintética de rendimento sujeito a IRS. ◆

BCE reúne-se amanhã e deve manter taxas de olhos postos em junho

BCE reúne num contexto de descida da inflação, com a instituição a aguardar mais dados que permitam avançar com um corte das taxas em junho

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho de Governadores do Banco Central Europeu (BCE) deverá manter pela quinta vez consecutiva a taxa de depósitos em 4%, o nível mais alto registado desde o lançamento da moeda única em 1999, enquanto a principal taxa de juro de refinanciamento em 4,5% e a taxa aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez em 4,75%, segundo os analistas consultados.

A instituição liderada por Christine Lagarde tomará a decisão num contexto de queda da inflação, depois de a taxa ter sido reduzida em duas décimas em março, para 2,4%, enquanto a inflação subjacente – que exclui o efeito dos preços da energia e dos alimentos por ser mais volátil – caiu três décimas, para 2,9%.

EPA/RONALD WITTEK

Lagarde deverá anunciar a intenção do BCE quanto às taxas de juro

O diretor global de investimentos em obrigações da Allianz Global Investors, Franck Dixmier, acredita que "o BCE deve manter o 'status quo' na sua reunião de política monetária", mas "deve dar alguma indicação sobre um primeiro corte nas taxas de juro", considerando que o 'timing' não será afetado por uma eventual diferença com o primeiro corte da Reserva Federal norte-americana.

"Esperamos um discurso cauteloso, que confirme a alta probabilidade de um primeiro corte em junho e o apresente como um primeiro passo para a normalização da política. Mas o BCE deve insistir que os futuros cortes não estão garantidos e dependerão da trajetória previsível da inflação", prevê.

Felix Feather, economista da abrdn, destaca ser "amplamente esperado que o BCE mantenha as taxas", considerando que os decisores estão apreensivos se a recente descida das taxas de inflação mascara a persistência da inflação subjacente.

"Os observadores estarão atentos a qualquer sinal de orientação futura. É provável que o banco reduza as taxas em junho, mas até agora os responsáveis recusaram-se a comprometer-se a reduzir as taxas nessa reunião. Esperamos vários cortes nas taxas este ano, a partir de junho", antecipa.

Os analistas da Ebury também acreditam "que a reunião desta semana será usada principalmente para chamar ainda mais a atenção do mercado para a possibilidade de um corte nas taxas de juros em junho". ◆

INE confirma aceleração da subida dos preços para 2,3% em março

A taxa de inflação homóloga fixou-se nos 2,3% em março, 0,2 pontos percentuais acima de fevereiro, confirmou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Com arredondamento a uma casa decimal, a taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) avançada pelo INE confirma o valor da estimativa rápida divulgada em 28 de março.

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 2,5%, taxa superior em 0,4 pontos.

Em março, a variação do índice relativo aos produtos energéticos aumentou para 4,8% (4,3% no mês precedente), enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados diminuiu para -0,5% (0,8% no mês anterior), "parcialmente em consequência do efeito de base associado ao aumento de preços registado em março de 2023 (variação mensal de 1,5%)".

Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação de 2,0% em março (nula no mês precedente e 1,7% em março de 2023). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi 2,4% (nula no mês anterior e 2,0% em março de 2023).

Quanto à variação média dos últimos 12 meses, diminuiu para 2,9% (3,3% em fevereiro), sendo que, excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 3,9% (4,2% no mês anterior).

Já o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 2,6%, valor superior em 0,3 pontos percentuais ao registado no mês anterior e 0,2 pontos percentuais acima do estimado pelo Eurostat para a área do euro (em fevereiro, a taxa em Portugal tinha sido inferior à da área do euro em 0,3 pontos percentuais). ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.271,9800 pts

-0,06%

MAIOR SUBIDA GALP ENERGIA

1,48%

MAIOR DESCIDA EDP

-1,69%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1000€	-0,49%
BCP	0,3103€	1,27%
C. AMORIM	9,8500€	0,82%
CTT	4,3350€	0,12%
EDP	3,5000€	-1,46%
EDP RENOVÁVEIS	12,4400€	-0,48%
GALP ENERGIA	16,1100€	1,42%
GREENVOLT	8,3050€	0,06%
IBERSOL	6,9000€	0,00%
JER.MARTINS	18,2400€	-0,33%
MOTA-ENGIL	4,6200€	-0,77%
NAVIGATOR	3,9240€	-0,91%
NOS	3,5900€	-0,97%
REN	2,1750€	-1,14%
SEMAPA	14,9400€	0,95%
SONAE	0,8980€	0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,916%

Euribor 6 meses

3,868%

Euribor 12 meses

3,695%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0867
JAPÃO	IENE	164.97
REINO UNIDO	LIBRA	0.85663
SUÍÇA	FRANCO	0.9819
BRASIL	REAL	5.4489

Portugal coloca 1.523ME em Obrigações do Tesouro

O IGCP colocou ontem 1.523 milhões de euros, acima do montante máximo indicativo, em Obrigações do Tesouro (OT) a cerca de 10, 14 e 21 anos, respetivamente às taxas de 2,937%, 3,227% e 3,433%.

Segundo a página do IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública na agência Bloomberg, em 'OT 2,25%' que vencem em 18 de abril de 2034 (cerca de 10 anos) foram colocados 641 milhões de euros à taxa de juro de 2,937% e a procura atingiu 803 milhões de euros, 1,25 vezes o montante colocado.

Em 'OT 3,5%' com vencimento em 18 de junho de 2038 (cerca de 14 anos), o IGCP colocou 353 milhões de euros à taxa de juro de 3,227% e a procura cifrou-se em 496 milhões de euros, 1,41 vezes o montante colocado.

Nas OT com prazo mais longo, 'OT 4,1%' com vencimento em 15 de fevereiro de 2045 (21 anos), foram colocados 529 milhões de euros à taxa de juro de 3,433%, tendo a procura atingido 667 milhões de euros, 1,26 vezes o montante colocado.

O IGCP tinha anunciado para ontem um conjunto de três leilões de OT com vencimentos em 18 de abril de 2034 (cerca de 10 anos), em 18 de junho de 2038 (14 anos) e 15 de fevereiro de 2045 (21 anos), com um montante indicativo entre 1.250 e 1.500 milhões de euros

Este conjunto de três leilões de OT foi o quarto deste ano.

Comentando o leilão de ontem, Filipe Silva, diretor de Investimentos do Banco Carregosa, afirmou que as taxas de juro das OT a 10 anos e a 21 anos baixaram face a fevereiro e janeiro.

A taxa de juro de ontem de 2,937% a 10 anos compara com uma de 3,14% no leilão de fevereiro e a de 3,433% a 21 anos compara com uma de 3,52% do leilão de janeiro, sublinha Filipe Silva.

"As expectativas de que o Banco Central Europeu vá iniciar o ciclo de descida de taxas de juro em junho, aliadas ao facto de Portugal ter visto revisões em alta quer do seu 'rating' quer das perspetivas para a sua economia, tem levado a uma ligeira descida dos prémios de risco nacional", refere Filipe Silva, em comunicado. ◆ **LUSA**

Região Autónoma dos Açores

Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

Direção Regional da Energia

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, na sua atual redação, estará patente na Direção Regional da Energia, sita na Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-768 Ponta Delgada, e na secretaria da Câmara Municipal de Vila do Porto, nos dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste édito no Jornal Oficial, o projeto apresentado pela Empresa Eletricidade dos Açores - EDA, S.A., registado na Direção Regional da Energia com o n.º 30-1001/24 (4935/F), relativo ao estabelecimento da instalação designada por Ramal MT a 10 kV para o PT AI Cova Grande, sita em freguesias de São Pedro e Santa Bárbara, concelho de Vila do Porto, ilha de Santa Maria. A instalação é constituída por um ramal aéreo de MT a 10 kV com 170 metros de comprimento, derivado do apoio n.º 46 da Linha MT a 10 kV Aeroporto - Santa Bárbara 2, que se destina a alimentar o PT AI Cova Grande. Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser apresentadas, por escrito, na referida Direção Regional, dentro do prazo citado.

Ponta Delgada, 8 de abril de 2024

O Diretor de Serviços de Eficiência Energética e Licenciamentos

Miguel Quinto

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Interrupção de Trânsito

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização de trabalhos de execução de um ramal de abastecimento de água, o trânsito fica interrompido na Ladeira de Santa Rita e rua Dr. António Câmara, freguesia de Fajã de Baixo, no dia 11 de abril de 2024, entre as 9:00 e as 15:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 10 de abril de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

Atleta do Judo Clube de Lagoa vai estar em Marin, Espanha, no sábado

Maria Vidinha chamada à seleção nacional sénior

Judo. A atleta Maria Vidinha, do Judo Clube de Lagoa, vai representar Portugal na Super Copa Absoluta Seniores, em Espanha

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A vice-campeã nacional de Sub-23, a judoca micaelense Maria Vidinha, do Judo Clube de Lagoa, vai representar Portugal, no sábado (dia 13), na Super Copa Absoluta Seniores, em Espanha, revelou a Associação de Judo do Arquipélago dos Açores (AJAA).

A chamada da equipa técnica nacional da Federação Portuguesa de Judo é consequência não apenas do resultado obtido no último fim de semana no Nacional, em Viseu, mas também pela evolução que a atleta do clube da cidade da Lagoa tem evidenciando no seu percurso desportivo.

"A participação de Maria Vidinha nesta competição não só é um reconhecimento do seu talento e potencial, mas também uma oportunidade para representar o país com orgulho e determinação", refere a AJAA em nota de imprensa enviada às redações.

Maria Vidinha integra a comitiva portuguesa que, no próximo fim de semana, mais precisamente no sábado (dia 13), vai estar a competir, em Marin, numa das mais prestigiadas provas de judo espanholas e da Europa. ◆

Belchior Neves e Pablo Monteiro campeões

Windsurf. O velejador Belchior Neves, do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL), sagrou-se campeão regional de Formula Foil após a conclusão do Campeonato Regional de Windsurf 2024.

Na prova, organizada pelo CNPDL em parceria com a Associação Regional de Vela dos Açores e sob a égide da Federação Portuguesa de Vela, Neves superou a oposição de Martim Mendes, vencendo quatro da seis regatas disputadas na baia de Ponta Delgada.

Na terceira posição classificou-se Mário Medeiros, também ele velejador do CNPDL.

O domínio dos velejadores do clube de Ponta Delgada também verificou-se na classe Bic Techno 293.

Pablo Monteiro sagrou campeão regional, enquanto a colega de equipa Matilde Monteiro conquistou a segunda posição. ◆ AM

Lagoa apoia clubes com 36 mil euros

A Câmara Municipal de Lagoa assinou, ontem, com diversos clubes do concelho contratos-programa no valor de 36 mil euros.

Associação Desportiva Cultural de Santa Cruz, Associação de Veteranos do Clube Operário Desportivo, Clube Desportivo Escolar de Água de Pau, Clube Desportivo Operário Lagoa, Centro Karaté de Lagoa, Clube de Pesca Desportiva de Lagoa, Clube Ténis Cidade de Lagoa e Judo Clube Lagoa foram as instituições desportivas lagoenses apoiadas. ◆ AM

Voto de congratulação para o JCPD

Judo. A bancada parlamentar do Partido Socialista dos Açores apresentou ontem, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade da Horta, um voto de congratulação ao Judo Clube de Ponta Delgada pela celebração do seu 50.º aniversário.

O voto foi apresentado pelo deputado Russel Sousa que, na ocasião, recordou que o JCPD foi o primeiro clube de judo dos Açores e que desde a sua fundação, em 1974, tem formado "campeões da modalidade, mas também, campeões da vida". ◆ AM

VCSM no pódio do Torneio de Esmoriz

Voleibol. A equipa feminina de Sub-21 do Volei Clube de São Miguel (VCSM) classificou-se no terceiro lugar no final do Torneio Internacional de Esmoriz.

De acordo com uma nota de imprensa do VCSM, a turma micaelense perdeu os primeiros dois jogos frente ao Castelo da Maia (2-3) e Esmoriz (0-3), vencendo o Famões (3-2) no terceiro jogo. Na disputa do terceiro e quarto lugar, o VCSM venceu o Famões, mas agora por 3-0. O Castelo da Maia bateu o Esmoriz por 3-2 na final e o foi o vencedor do torneio. ◆ AM

40por20

O notório desinteresse institucional

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

A Associação de Futebol de Ponta Delgada, numa inédita parceria com o Consulado dos Estados Unidos da América (o mais antigo e permanente consulado dos EUA) organizou um programa de eventos desportivos no passado fim de semana que culminou num Colóquio Internacional com 3 painéis distintos, que ocorreu no auditório da AFPD no final da tarde de segunda-feira. Antes de qualquer outra consideração, tenho o dever moral de saudar este impactante acontecimento para o futebol local, de um modo particular para o género feminino, pois puderam contar com a presença de um dos mais emblemáticos nomes do futebol feminino americano (Brandi Chastain), bem como da presença da Ana Teixeira (ex-atleta e embaixadora da Liga Feminina) e ainda da internacional norte-americana e atleta do SL Benfica, Paige Almendariz. Mesmo não tendo assistido aos momentos vividos no Campo de Futebol Pauleta e no Campo do Pico da Pedra, foram diversos os relatos que saudaram o sucesso da iniciativa.

Tive a oportunidade de assistir aos três painéis do Colóquio Internacional que abordaram diferentes temáticas, desde o futebol feminino, à sustentabilidade da prática desportiva, passando por um painel muito interessante que abordou a experiência de estudos superiores nos EUA, considerando o programa de bolsas de estudo para atletas. Destaco, sem dúvida, que foi uma enorme e agradável surpresa, tanto na forma profissional e simples dos intervenientes, com destaque evidente para os testemunhos do atleta e gestor na Venture USA, o micaelense João Brum, que foi de uma genuinidade e simplicidade que aqui congratulo. Foi bastante elucidativa e atrativa a forma como o Orientador Educacional dos EUA em Portugal (Dorian Rosca) passou uma vasta informação e despertou, seguramente, a atenção dos inúmeros treinadores ali presentes, que participaram neste colóquio, também para contagem de créditos formativos para a renovação dos seus títulos de treinador.

Porém, não poderia deixar passar em claro o manifesto desinteresse institucional que também ali se viveu. Primeiramente, por parte dos próprios membros dos órgãos sociais da AFPD. Da Direção, ao que cada vez mais se nota, restam apenas três membros ativos, sendo certo que alguns desde há largos meses deixaram de tomar parte da vida associativa, falhando sucessivamente ao juramento que fizeram aquando da sua tomada de posse. Por exemplo, o Sr. vice-presidente para a comunicação (o reputado jornalista Rui Almeida) após umas viagens com a AFPD a Cabo Verde e da apresentação de um outro colóquio, nunca mais foi visto na vida associativa ativa, mas ao que parece, não tem a responsabilidade institucional de se demitir, permitindo a que outra qualquer pessoa possa desempenhar as funções. Mais grave é mesmo a constante ausência institucional do presidente adjunto, que também deve ter-se esquecido do juramento de cumprir com lealdade as funções para as quais foi eleito, mas que também insiste em manter-se em funções, sendo desleal para com o juramento e, ainda mais, para com o seu presidente.

Paralelamente, foi também notório o desinteresse institucional do nosso poder político, pois nenhuma câmara municipal se fez representar, mesmo com elementos assalariados nos seus gabinetes de desporto e nos quadros dos seus municípios.

Perante todo este notório desinteresse institucional, é caso para dizer que ganhou quem participou! ◆

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

EDUARDO RESENDES

Imerson e Jamil (ao fundo) no final da partida com o Alverca B da 25.ª jornada da Série C

Rabo de Peixe multado e derrotado na secretaria

Futebol. Rabo de Peixe foi sancionado com derrota por 3-0 na partida com o Alverca B, da 25.ª jornada do Campeonato de Portugal Série C

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A irregular utilização de Jamil na equipa do Rabo de Peixe no encontro da 25.ª jornada do Campeonato de Portugal Série C, a 24 março, frente ao Alverca B, custou ao clube micaelense a sanção de derrota por 3-0 e o pagamento de uma multa.

O defesa central colombiano não deveria ter sido utilizado pelo treinador Nelo na partida que terminou com uma igualdade a uma bola, já que deveria ter ficado de fora do encontro porque uma semana antes tinha visto a cartolina amarela no jogo com o Mortágua, atingindo uma série de cinco amarelos no campeonato. Este facto implica a suspensão de um jogo por castigo federativo.

O jogador de 26 anos, que cumpriu a terceira época em Rabo de Peixe, foi utilizado na partida com os ribatejanos e o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, após ter aberto um processo com caráter urgente, deliberou pela sanção de derrota e ainda multou o Rabo de Peixe ao pagamento de uma multa pecuniária de 1 273,00 euros.

Os "pescadores", que após quatro temporadas consecutivas no Campeonato de Portugal foram despromovidos ao Campeonato de Futebol dos Açores, finalizaram a sua participação na prova com 28 pontos (aos invés dos 29 que tinham), no 11.º posto.

Fontinhas, Rabo de Peixe, Sernache, Gouveia e União de Tomar foram os clubes despromovidos na Série C do Campeonato de Portugal. ◆

Klismahn eleito médio do mês de março

Futebol. O jogador do Santa Clara Klismahn foi eleito o Médio do Mês (março) da Liga Portugal SABSEG pelos treinadores principais da competição, revelou terça-feira à noite a Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

O médio brasileiro somou 11,11% dos votos dos treinadores da competição. Klismahn foi opção em três das quatro partidas durante o período em avaliação, tendo sido providencial no triunfo dos "encarnados" de Ponta Delgada na visita ao terreno do Benfica B, no Seixal, apontando um golo, somando, ainda, uma assistência no empate a uma bola no terreno do Académico de Viseu.

O médio com 24 anos bateu a concorrência de Gorby (P. Ferreira) e Euller (Marítimo) com 10,37 e 7,41%, respetivamente. ◆AM

CD SANTA CLARA

Klismahn distinguido pela Liga

Lusitânia começa e termina em casa a fase de subida

Futebol. Lusitânia vai receber na primeira jornada da Série 2 da fase de subida à Liga3 os algarvios do Moncarapachense

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Lusitânia vai iniciar, no próximo dia 21, a discussão de subida à Liga3 recebendo, na ilha Terceira, o Moncarapachense na primeira jornada da Série 2 da segunda fase do Campeonato de Portugal, ditou ontem o sorteio realizado na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Na segunda jornada, a equipa de Ricardo Pessoa volta a jogar em casa, desta feita recebendo o União Santarém, a 28 do corrente. Seguir-se-ão três partidas fora da Região (Setúbal, Moncarapacho e Santarém), finalizando em casa com a receção ao histórico Setúbal, a 2 de junho.

A segunda fase do Campeonato de Portugal, que dá acesso à Liga3, é disputada por oito emblemas, distribuídos em duas séries de quatro equipas, de acordo com a sua localização geográfica. O primeiro e segundo classificados de cada grupo apuram-se para a Liga 3 da época seguinte, com o primeiro posto de cada agrupamento a qualificar-se para a terceira fase – Apuramento de Campeão.

Série 2

1.ª JORNADA, 21 abril
Setúbal -União Santarém;
Lusitânia - Moncarapachense.

2.ª JORNADA, 28 abril
Lusitânia - União Santarém;
Moncarapachense - Setúbal.

3.ª JORNADA, 5 maio
União Santarém - Moncarapachense;
Setúbal - **Lusitânia**

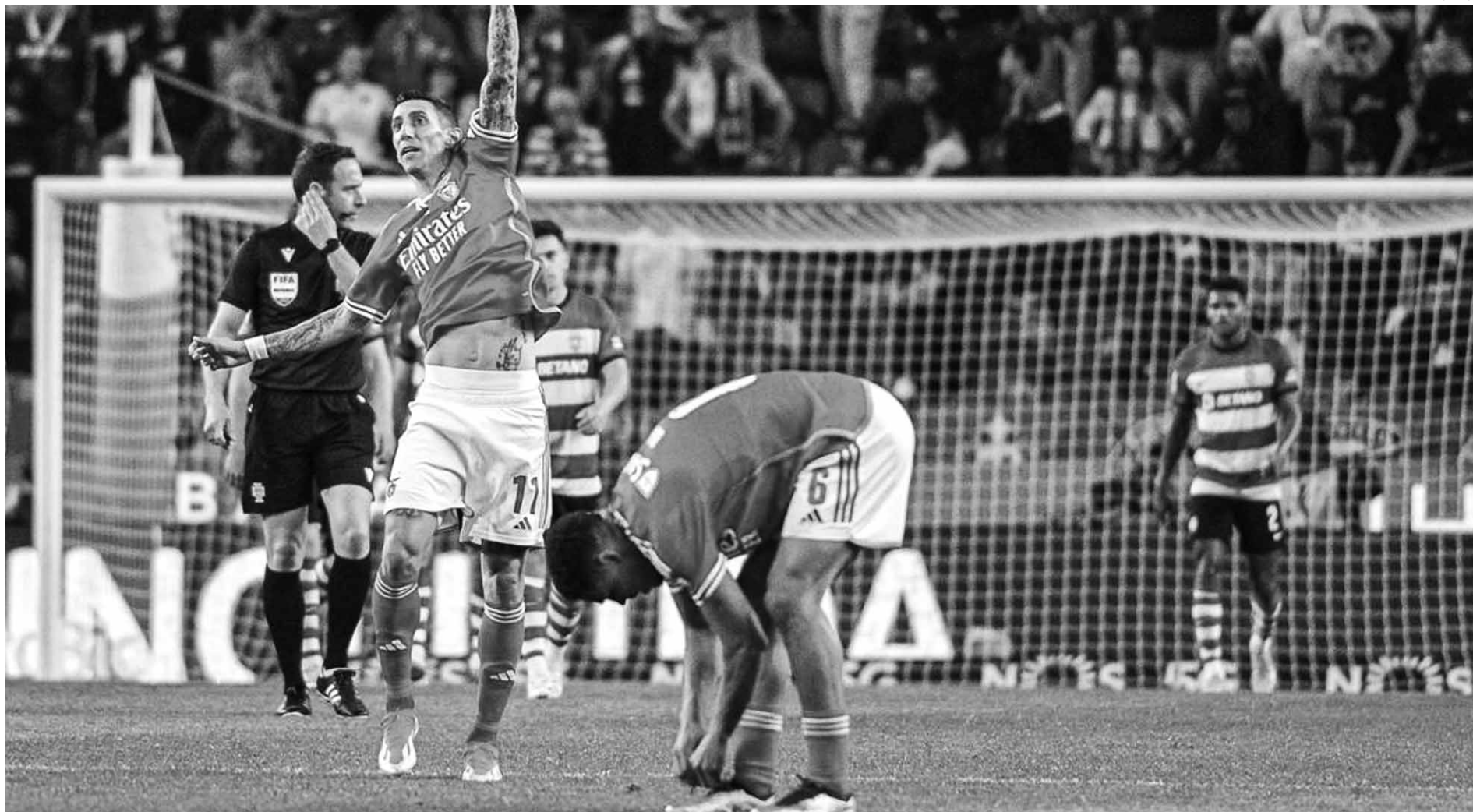
4.ª JORNADA, 19 maio
União Santarém - Setúbal;
Moncarapachense - **Lusitânia**.

5.ª JORNADA, 26 maio
União Santarém - **Lusitânia**;
Setúbal - Moncarapachense.

6.ª JORNADA, 2 junho
Moncarapachense - União Santarém;
Lusitânia - Setúbal. ◆

EDGARDO VIEIRA

Lusitânia vai fazer três jogos consecutivos fora dos Açores

RAFAEL CANEJO

Benfica recebe hoje, no Estádio da Luz, a partir das 19h00, o Marselha em partida da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa

Benfica tenta “curar feridas” na receção ao Marselha

Futebol. O Benfica, na ressaca de dois dérbis com o Sporting com resultados muito “amargos”, inicia esta quinta-feira a corrida às meias-finais da Liga Europa, a prova que lhe resta, no reencontro com o Marselha

LUSA
Açoriano Oriental

No espaço de cinco dias, as “águias” empataram 2-2 na receção aos “leões” e perderam por 2-1 em Alvalade, despedindo-se de Taça de Portugal e, na prática, do campeonato, pelo que já só podem “voar” na Europa, nos terceiros ‘quartos’ consecutivos.

Depois de ter estado no “top 8” da “Champions” em 2021/22 e 2022/23, o Benfica vai em busca da terceira presença no “top 4” da Liga Europa, repetindo 2012/13 e 2013/14, épocas em que, sob o comando de Jorge Jesus, foi finalista vencido.

O “onze” de Roger Schmidt, que começou a época com a conquista da Supertaça (2-0 ao FC Porto), tem esse objetivo e, agora, essa prioridade, numa altura em que, no campeonato, só precisa de defender os confortáveis nove pontos de vantagem que tem para o terceiro colocado.

Em matéria de antecedentes face ao Marselha, eles não poderiam ser mais favoráveis, já que o Benfica afastou o conjunto do sul de França nos dois duelos anteriores, graças a golos “tardios” de Vata, a famosa “mão” nas meias-finais da Taça dos Campeões de 1989/90, e Kardec, nos “oitavos” da Liga Europa de 2009/10.

Na globalidade, o conjunto da Luz tem também um balanço muito favorável no confronto com gauleses, pois ultrapassou nove de 11 eliminatórias, caindo apenas duas vezes, perante Bordéus (1986/87) e, há 26 anos, face ao Bastia (1997/98).

Do seu lado, o Benfica tem ainda a invencibilidade caseira em jogos da Liga Europa (desde 2009/10), num total de 29, sendo que, pela Luz, passaram, entre outros, Liverpool, Arsenal, Tottenham, Juventus, Paris-Saint Germain e Bayer Leverkusen.

Os “encarnados” têm também um registo impecável em jogos da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, pois ganharam sempre, frente a Liverpool (2-1), PSV Eindhoven (4-1), Newcastle (3-1), AZ Alkmaar (1-0, fora) e Eintracht Frankfurt (4-2).

A formação de Roger Schmidt vai, assim, em busca do triunfo, de forma a chegar em vantagem ao Vélodrome, onde a eliminatória se decidirá em 17 de abril.

O Benfica não chega, porém, a este jogo com a moral em alta, depois de dois jogos com o Sporting em que até correspondeu a nível exibicional, mas falhou rotundamente em matéria de resultados, não conseguindo as vitórias que precisava.

A Liga Europa é a prova que sobra e pela frente os ‘encarnados’ também vão apanhar uma equipa num mau momento, ‘perdida’ no oitavo lugar da Ligue 1, que não dá acesso a participar em nenhuma das três competições europeias da próxima época.

O treinador Jean-Louis Gasset, que em 20 de fevereiro sucedeu ao italiano Gennaro Gattuso, perdeu os últimos quatro jogos, depois de ter iniciado a sua campanha no clube com cinco triunfos, incluído um 4-0 na receção ao Villarreal, em encontro da primeira mão dos oitavos de final da Liga Europa.

Em Espanha, onde chegou praticamente apurado para os ‘quartos’, o Marselha esteve a perder por 3-0, para acabar derrotado por 3-1, e, depois, somou três desaires seguidos no campeonato, face a Rennes, Paris Saint-Germain e Lille, este último na sexta-feira, fora, por 3-1.

Mesmo em “branco” há quatro jogos, o avançado gabonês Aubameyang, que já logrou um “hat-trick” e um “bis” face ao Benfica, pelo Borussia Dortmund (2016/17) e o Arsenal (2020/21), respetivamente, é a maior arma dos gauleses, numa altura em que é o melhor marcador da Liga Europa (nove golos) e o quarto da Ligue 1 (11).

O encontro entre o Benfica o Marselha, da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, realiza-se hoje, a partir das 19h00, no Estádio da Luz, em Lisboa. ◆

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Velas
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Na Horta largando para a Praia da Vitória
ILHA DA MADEIRA –Em viagem do Caniçal para Lisboa
PONTA DO SOL – Em viagem de Delgada para Leixões
SÃO JORGE – Em Vila do Porto largando para Ponta Delgada
MARGARETHE - Nas Flores largando para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Na Graciosa largando para Pico
LAURA S –Em Leixões

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Telefone: 296883174

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessões às 19h20 e 21h50

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessões às 17h00, 19h20 e 19h40

SALA 3
GIGANTES DE LA MANCHA VP - 2D
Sessões às 13h00

SLEEPINGS DOGS: A TEIA - 2D
Sessões às 15h00

HOMEM MACACO - 2D
Sessões às 17h20

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessões às 19h40

O GÉNIO DO MAL - 2D
Sessões às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 6 de Abril (sorteio 28)
6 11 15 34 35 + 10

EUROMILHÕES
Sorteio de 09 de Abril (sorteio 29)
NÚMEROS: 19 23 26 27 46
ESTRELAS: 2 10

M1LHÃO
Sorteio de 05 de Abril (sorteio 14)
NÚMEROS: WGW 00685

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 8 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**53634**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**55369**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**43012**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 4 de Abril (semana 14)

1ºPrémio	**18552**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**07165**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**30405**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**11729**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11790

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3	1				4		8	5
		5	3	8		1		9
					6			3
		1	6	5				2
4	2		9		1		6	8
6				3	2	9		
1			7					
7		2		6	5	3		
5	8		1				2	6

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

							9	
		4	8		2			
	5	6					7	2
		1			7	8		5
7		3	4			1		
5	6					7	3	
			3		5	2		
	3							

Sudoku Infantil

11790

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		3		2	
5					
	1				
		2	3		
			2		5
	6				1

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Conselho de Imprensa (sigla). E assim por diante. Reentrância da costa, de forma aproximadamente circular. 2. Argola. Hora do ofício divino. Antigo (abrev.). 3. Montaria. Contr. da prep. de com o art. def. o. 4. Mulher de beleza extraordinária (fig.). Que se extrai da terra. 5. Espécie de guindaste potente. 6. Interj., designa dor, espanto, admiração, repugnância. Lantânio (s.q.). Imposto automóvel (abrev.). Apelido. 7. Compostos orgânicos derivados do amoníaco. 8. Tiritar. Enfurecer. 9. Aprovado (abrev.). Coberto de espuma. 10. Aqui está. Antiga porcelana do Oriente Latitude (abrev.). 11. Extremo ou ponta das vergas. Chiste (fig.). Gálio (s.q.).

VERTICAIS 1. Pedra solta. Unidade de peso que tem valor monetário na China. 2. Caminhar. Monstro fabuloso com cabeça de mulher e corpo de abutre (Mit.). 3. Edifício em construção. A mim. Sétima nota da escala musical. 4. Lamento. Fruto da limeira. 5. Trinitrotolueno. Sanca. 6. Órgão protector da extremidade das raízes. Penhor. 7. Mancebo gentil e efeminado. Remoinho de água (reg.). 8. Dizia-se dos filhos de negros que eram alvos e de cabelos louros. A parte mais profunda da psique. 9. Alcoólicos Anónimos (sigla). Íntegra. Espuma do mar. 10. Grupo étnico descendente dos nativos americanos. Prata (s.q.). 11. Ilha de coral em forma de anel. Anarquista.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11790

3	1	7	2	9	4	6	8	5
2	6	5	3	8	7	1	4	9
8	9	4	5	1	6	2	7	3
9	7	1	6	5	8	4	3	2
4	2	3	9	7	1	5	6	8
6	5	8	4	3	2	9	1	7
1	3	6	7	2	9	8	5	4
7	4	2	8	6	5	3	9	1
5	8	9	1	4	3	7	2	6

3	1	2	5	7	4	6	9	8
9	7	4	8	6	2	5	1	3
8	5	6	9	1	3	4	7	2
4	9	1	6	3	7	8	2	5
6	8	5	1	2	9	3	4	7
7	2	3	4	5	8	1	6	9
5	6	9	2	8	1	7	3	4
1	4	7	3	9	5	2	8	6
2	3	8	7	4	6	9	5	1

SUDOKUS 11790

1	4	3	5	2	6
5	2	6	1	4	3
3	1	4	6	5	2
6	5	2	3	1	4
4	3	1	2	6	5
2	6	5	4	3	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. CI, Etc, Baía. 2. Aro, Noa, Ant. 3. Batida, Do. 4. Huri, Fóssil. 5. Sansão. 6. Uh, La, IA, Sá. 7. Aminas. 8. Tremer, Irar. 9. Ap, Afrodo. 10. Eis, Aal, Lat. 11. Lais, Sal, Ga.
VERTICAIS: 1. Calhau, Tael. 2. Ir, Harpia. 3. Obra, Me, Si. 4. Ai, Lima. 5. TNT, Sanefa. 6. Coifa, Arras. 7. Adónis, Ola. 8. Assa, Id. 9. AA, Sã, Frol. 10. Índios, Ag. 11. Atol, Ácrata.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Dê mais atenção à família.
Vigie a saúde.
Alimente-se bem e faça exercício.
Período mais difícil.
Organize as tarefas.

Touro 21/04 a 20/05

Vai passar momentos agradáveis junto da pessoa amada. Evite abusar dos doces. Ajude a prevenir a diabetes. Bom período para fazer uma poupança. Amealhar nunca é de mais.

Gémeos 21/05 a 20/06

Pode reencontrar um amigo. Juntos recordarão bons momentos. Para atenuar as olheiras reforce o consumo de soja. No trabalho evite dar ouvidos a terceiros. Confie mais em si.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Seja mais atenciosa com as pessoas que ama. Faça natação para eliminar dores nas costas. Momento favorável para colocar em marcha um projeto. Poderá ter de fazer uma viagem.

Leão 23/07 a 22/08

É altura de repensar a sua relação. Avalie se é mesmo feliz. Evite gastar energia com coisas que o entristecem. Seja confiante.
O dia é propício à reflexão.

Virgem 23/08 a 22/09

Ofereça um presente ao seu amor. Uma surpresa sabe sempre bem. Hidrate-se bebendo água e chá frio. Pense bem antes de dizer sim a tudo. Veja se consegue dar conta do trabalho.

Balança 23/09 a 23/10

Uma discussão poderá abalar a sua paz. Procure entender-se com o seu par. Se lhe custa beber água, tome chá. O importante é que hidrate o organismo. A estabilidade está perto.

Escorpião 24/10 a 21/11

As suas emoções estão ao rubro. Encha a sua cara-metade de mimos. Dê especial atenção aos dentes. Coma mais maçãs e amêndoas.
Irá vencer provas difíceis.

Sagitário 22/11 a 20/12

Terá força para dar ânimo à sua cara-metade que hoje pode estar mais em baixo. Para purificar o fígado beba sumo de agrião e couve.
Encha-se de força de vontade...

Capricórnio 21/12 a 19/01

A vida sexual estará mais animada e intensa. Pode ter tendência para o descontrolo nervoso. Fase positiva para avançar com novos projetos. Aproveite bem a sua energia.

Aquário 20/01 a 19/02

Confie no seu par. Uma relação saudável só se consegue com confiança. Para prevenir a osteoporose coma maçãs. Um colega poderá tentar interferir no seu trabalho. Proteja-se.

Peixes 20/02 a 20/03

Aja com prudência. O amor exige trabalho e empenho. Seja otimista. Com espírito positivo tudo melhora. Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinaram.

EDITAL

Considerando que foi apenas notificado Manuel de Medeiros Amaral, cabeça de casal da herança de (…) e por não ser possível aferir quais os atuais (totais) herdeiros e o seu paradeiro, de acordo com o n.º4 do artigo 11.º, do Código das Expropriações, é publicado o presente EDITAL a dar conhecimento "da existência de proposta" da intenção desta Autarquia em adquirir o imóvel sito ao Calhau D'Areia n.º6 (também conhecido como Beco de São Pedro n.º 6), freguesia de Nossa Senhora do Rosário, concelho de Lagoa – Açores (coordenadas X=625149,46 e Y=4178140,15) com a área de 76,17m2 de terreno, e inscrito sob o artigo matricial n. º 309 e registado na conservatória do registo predial de Lagoa sob o número 3646/20121010, para o afetar ao domínio público, designadamente prolongamento da ciclovia da cidade de Lagoa, desde o Portinho de São Pedro até à Baia de Santa Cruz.

Assim, e ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, venho, por este meio, e em representação da Câmara Municipal de Lagoa, informar a todos os eventuais interessados, que existe proposta de aquisição do referido imóvel cujas condições poderá consultar no Edifício Sede da Câmara Municipal, sito em Largo D. João III, Santa Cruz, 9560-045, Lagoa, Açores ou poderá solicitar o seu envio, indicando, para o efeito, os seus dados de contacto (morada completa ou endereço de email).

Mais se informa que a respectiva proposta foi enviada ao referido proprietário conhecido.

Por fim, informo que, nos termos do disposto no artigo 11.º, n.º 5 e 6, do Código das Expropriações, V. Exas. dispõem do prazo de 30 dias, a contar da última publicação do presente EDITAL nos respectivos jornais para dizer o que se lhe oferecer sobre a proposta apresentada, podendo a sua contra-proposta ter como referência o valor determinado em <u>avaliação elaborada por perito</u> à sua escolha. Também informo que a recusa ou falta de resposta no prazo acima referido, confere, de imediato, a esta Câmara Municipal a faculdade de apresentar requerimento para a declaração de utilidade pública, dando-se, assim, seguimento ao processo de expropriação do prédio.

Paços do concelho de Lagoa – Açores, 10 de abril de 2024.

O Vice Presidente da Câmara Municipal,

Frederico Furtado de Sousa

EDITAL

Considerando que a carta/ofício, de tentativa de aquisição por via do direito privado, endereçado ao proprietário conhecido (Maria de Deus Franco Costa) veio devolvido, de acordo com o n.º4 do artigo 11.º, do Código das Expropriações, é publicado o presente EDITAL a dar conhecimento "da existência de proposta" da intenção desta Autarquia em adquirir o imóvel sito à Avenida do Conselheiro Poças Falcão n.º 33, freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa – Açores (coordenadas X=625938,70 e Y=4178782,00) com a área de 705m2 de terreno, e inscrito sob o artigo matricial n. º 502 e registado na conservatória do registo predial de Lagoa sob o número 922/19930607, para o afetar ao domínio público, designadamente edificação-afectação a um parque de estacionamento, que sirva o parque habitacional circundante e a escola Básica e Integrada de Lagoa.

Assim, e ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, venho, por este meio, e em representação da Câmara Municipal de Lagoa, informar a todos os eventuais interessados, que existe proposta de aquisição do referido imóvel cujas condições poderá consultar no Edifício Sede da Câmara Municipal, sito em Largo D. João III, Santa Cruz, 9560-045, Lagoa, Açores ou poderá solicitar o seu envio, indicando, para o efeito, os seus dados de contacto (morada completa ou endereço de email).

Mais se informa que a respectiva proposta foi enviada ao proprietário conhecido e melhor identificado na Caderneta Predial e Certidão Permanente do Prédio em questão.

Por fim, informo que, nos termos do disposto no artigo 11.º, n.º 5 e 6, do Código das Expropriações, V. Exas. dispõem do prazo de 30 dias, a contar da última publicação do presente EDITAL nos respectivos jornais para dizer o que se lhe oferecer sobre a proposta apresentada, podendo a sua contra-proposta ter como referência o valor determinado em <u>avaliação elaborada por perito</u> à sua escolha. Também informo que a recusa ou falta de resposta no prazo acima referido, confere, de imediato, a esta Câmara Municipal a faculdade de apresentar requerimento para a declaração de utilidade pública, dando-se, assim, seguimento ao processo de expropriação do prédio.

Paços do concelho de Lagoa – Açores, 10 de abril de 2024.

O Vice Presidente da Câmara Municipal,

Frederico Furtado de Sousa

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/04 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol **às** 07h12 | Pôr do Sol **às** 20h14

Humidade prevista
para hoje 82% | amanhã 84%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 3
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 10:05 e 22:28
Preia-mar às 03:54 e 16:16

Amanhã Baixa-mar às 10:46 e 23:17
Preia-mar às 04:38 e 17:00

Grupo Ocidental

14/19
16

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos, mais frequentes na madrugada e manhã.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para noroeste e tornando-se bonançoso (10/20 km/h).
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 3 a 4 metros, diminuindo para 2 a 3 metros e passando a noroeste.

Grupo Central

16/18
16

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro.
Períodos de chuva, mais frequentes na madrugada e manhã.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste e tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se encrespado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

Grupo Oriental

16/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se encrespado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:53 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 Plenário Parlamentar Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Portugueses pelo Mundo - Comunidades
13:50 Terra 4.0
14:00 RTP3 / RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores
18:00 Açores Hoje
18:55 Palavra Pública
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular
13:22 Escrava Mãe
14:05 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Linha da Frente: Chamem a Polícia
20:30 Joker
21:30 5 Para a Meia-Noite

SIC 18:50

BENFICA X MARSEILLE - LIGA EUROPA

Transmissão do jogo a contar para a Liga Europa.

RTP 2

04:55 Folha de Sala
05:00 A Fé Dos Homens
05:30 Repórter África
06:00 Zig Zag
12:00 Biosfera
12:30 Da Ilha e de Mim
12:55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
14:00 A Fé Dos Homens
15:00 Mãe Natureza
16:00 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:00 Made in Oslo
21:50 Iluminar Caminhos

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
21:05 Cacau
22:00 Festa É Festa
23:00 Big Brother XI: Extra

SIC

05:00 Manhã SIC Notícias
07:10 Alô Portugal
08:45 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:20 Júlia
17:40 Morde & Assopra
18:00 Jornal Da Noite
18:50 Benfica x Marseille - Liga Europa
21:10 Senhora do Mar
22:20 Papel Principal
23:20 Travessia
23:55 Era Uma Vez Na Quinta - Diários

HOLLYWOOD

06:00 Jogo de Risco
07:25 O Agente Disfarçado
09:00 Um Homem Com Sorte
10:40 Palavras Mágicas
12:25 A Hora Mais Negra
13:55 No Coração do Mar
16:00 The Perfect Storm - Tempestade Perfeita
18:15 Decisão Crítica
20:30 King Richard: Para Além do Jogo
22:55 Ready or Not - O Ritual
00:35 Entrevista com o Vampiro
02:45 Hollywood News Feed

QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Utente do serviço de Urgência do hospital alerta para o estacionamento indevido em cima do passeio

O maquilhador

SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

Nos últimos tempos, temos visto o secretário Duarte Freitas afirmar-se como o salvador da SATA, não passando, na verdade, de um hábil maquilhador de contas.

Existem políticos que se perpetuam nos corredores do poder numa impunidade absolutamente assustadora e, exatamente por serem o que são, as consequências dos seus atos morrem solteiras.

Atirar foguetes antes da festa nunca foi boa prática e encobrir a incompetência com guerrilha política sempre deu maus resultados. Uma coisa é certa, os erros políticos para dentro de um partido não interferem, diretamente, na vida dos açorianos. Mas já como titular de uma pasta no governo, determinante para a vida do nosso povo, as barafundas têm de se assumir com idoneidade política.

O presidente do júri do concurso foi muito explícito na forma e na substância, dando um sinal claro de que todo este processo foi uma autêntica trapalhada. Fica, no ar, a dúvida se a saída da Presidente da SATA não está relacionada com este processo.

Espero que o Presidente do Governo deixe, finalmente, de contemplar o jardim de Santana e encobrir os erros do seu compadre. ◆

Prisão preventiva para homem que perseguiu colega durante meses

Um homem, de 48 anos e natural de Ponta Delgada, perseguiu durante meses uma colega de trabalho, criando um quadro de terror psicológico e emocional através de publicações nas redes sociais. Foi agora detido pela PSP, fortemente indiciado dos crimes de perseguição e ameaça agravada. Uma das ameaças foi praticada contra a própria mãe do arguido.

Segundo o comunicado do Comando Regional dos Açores, o suspeito adotou, ao longo de vários meses, diversos comportamentos de controlo sistemático sobre a vida e movimentação da ofendida, os quais se agravaram através de uma pressão psicológica e emocional levada a cabo por intermédio de diversas publicações efetuadas em redes sociais. De acordo com a PSP, o arguido movia-se por supostas "razões de ordem passional".

A rápida intervenção da PSP sujeitou o arguido a medidas de coação de controlo da sua movimentação, de forma a garantir a proteção à vítima.

No entanto, com a monitorização da pulseira eletrónica do arguido foi recolhida prova que apontava para o incumprimento da decisão judicial, agravado pela continuação da perseguição à vítima. O que fez com que já este mês houvesse um agravamento das medidas de coação, ficando o arguido proibido de se ausentar do concelho da Ribeira Grande.

Após a atuação da PSP, o homem de 48 anos foi indiciado de crimes de ameaça agravada, um dos quais contra a sua própria mãe. Perante este novo dado, o juiz de instrução criminal voltou a interrogar o suspeito, decidindo que irá aguardar pelo processo judicial em prisão preventiva. ◆ NMN

Enfermeiros em greve nos Açores no dia 29 de abril

Diversas estruturas sindicais dos enfermeiros convocaram uma greve de cinco dias para o final de abril e início de maio, no continente e ilhas, pela revisão salarial e da carreira e contratação de mais profissionais. Nos Açores a greve está agendada para dia 29 de abril.

Segundo o pré-aviso, a greve serve para os enfermeiros exigirem a negociação de convenções coletivas de trabalho nos setores privado e social, definindo tabelas salariais nunca inferiores às praticadas no SNS.

A paralisação abrange as instituições dos serviços públicos e as dos setores social e privado do continente e ilha.

Os serviços mínimos vão abranger o trabalho prestado em situações de urgência nas unidades de atendimento permanente que funcionam 24 horas por dia, nas unidades de cuidados intensivos, no bloco operatório, com exceção das cirurgias programadas, e nos serviços de urgência, além da hemodiálise e dos tratamentos oncológicos. ◆ LUSA/RD